



relatório
anual 2017

EMBRAER
PREV



índice

Mensagem aos Participantes e Assistidos	4
Destaques da Gestão em 2017	6
Patrimônio ultrapassa R\$ 2,5 bilhões.....	7
Evolução do patrimônio EMBRAER PREV	7
Contribuições extraordinárias aceleram formação do patrimônio	7
Empréstimo pessoal via app	8
Versão 2017 do app EMBRAER PREV	8
Pesquisa de satisfação mostra a importância do plano Embraer Prev	9
Atualização cadastral	9
Certificação, habilitação e capacitação de conselheiros e diretores	10
Relacionamento EMBRAER PREV	11
Gestão Previdenciária	17
Gestão de Investimentos	20
Resumo das Despesas Administrativas	34
Política de Investimento 2018	37
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	41
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	71
Parecer Atuarial	75
Parecer do Conselho Fiscal da EMBRAER PREV	82
Manifestação do Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV	84
Glossário	86
Expediente	92

mensagem aos
participantes e
assistidos



O aperfeiçoamento da governança, gestão e processo decisório das entidades fechadas de previdência complementar, conjugada à modernização das leis e normas, contribuíram para aumentar a solidez do sistema em 2017, segundo as conclusões do primeiro Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar, publicado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Além disso, a retomada gradativa da economia brasileira, a valorização da bolsa de valores, a redução da Taxa Selic e a estabilidade da inflação são fatores importantes que trazem tranquilidade para formação de poupança de longo prazo. A combinação desses fatores marcantes favorece a redução de riscos e proporciona maior credibilidade ao sistema de Previdência Complementar. Neste sentido, as expectativas que a EMBRAER PREV tinha para o ano de 2017 em relação à economia nacional se confirmaram. A Entidade preservou sua estratégia de investimentos, centrada na solidez e valorização patrimonial, por meio de uma gestão proativa e atualizada à dinâmica dos mercados. O patrimônio ultrapassou a marca de R\$ 2,5 bilhões e registrou crescimento de 14,32%. Todos os perfis superaram a meta de rentabilidade do Plano, de INPC + 4,50%.

O incentivo à cultura previdenciária também foi promovido por meio de campanhas e Encontros semestrais, nos meses de maio e novembro. Essas ações integram o **Educando para um Futuro Melhor**, programa de Educação Previdenciária da EMBRAER PREV. Um dos resultados foi o recebimento de um montante de R\$ 10,5 milhões em contribuições voluntárias de Participantes e portabilidades. E o acompanhamento da evolução das opções dos perfis de investimento pelos Participantes e Assistidos aponta para escolhas cada vez mais conscientes, reflexo das informações permanentemente compartilhadas pela EMBRAER PREV.

Outros resultados contribuíram para tornar as conquistas da EMBRAER PREV em 2017 ainda mais valiosas. O número de Participantes e Assistidos cresceu e atingiu a marca histórica de 96% do quadro de empregados das Patrocinadoras. A Pesquisa de Satisfação 2017 registrou que 98,1% dos entrevistados consideram o Plano Embraer Prev importante ou muito importante e 81% consideram o Plano próximo do ideal. Esses indicadores são determinantes para que a atitude previdenciária se fortaleça e se amplie nos próximos anos, de forma a captar, cada vez mais, as expectativas dos Participantes e Assistidos, que é o objetivo central da Entidade.

Por facilitar a interação com Participantes e Assistidos, a tecnologia é um fator indispensável. A utilização do portal continua liderando os índices dos canais de atendimento da EMBRAER PREV e o nosso APP ganhou novas funcionalidades. É bom lembrar que o Aplicativo da EMBRAER PREV foi uma demanda manifestada por Participantes e Assistidos, por meio da Pesquisa Anual de Satisfação.

Em 2017, mais uma empresa do grupo Embraer manifestou interesse em ser patrocinadora do Plano Embraer Prev: a Bradar Indústrias S.A. A aprovação do convênio pela Superintendência de Previdência Complementar ocorreu em 16/01/2018.

As expectativas para 2018 são animadoras, com novos sinais de melhora da economia brasileira, crescimento das empresas e fortalecimento da governança das instituições. Entretanto, esse cenário provavelmente virá acompanhado de instabilidades, geradas em grande parte pelas repercussões das eleições. Neste contexto, continuaremos atuando na proteção do patrimônio de nossos Participantes e Assistidos, e, ao mesmo tempo, buscando capturar as oportunidades que possam repercutir favoravelmente para o desempenho de nosso Plano Embraer Prev.

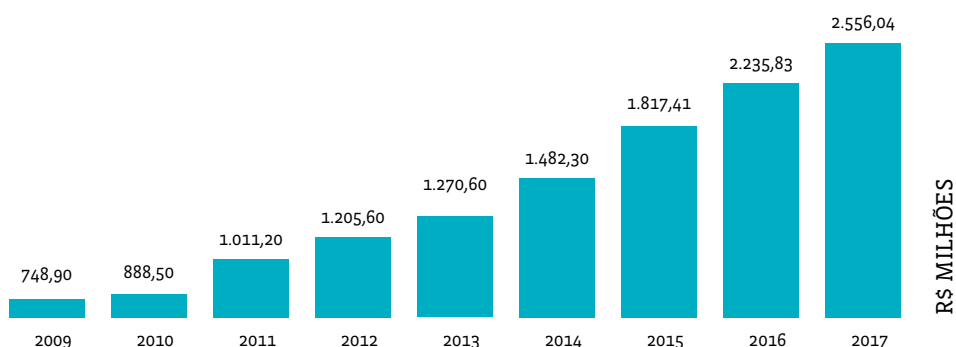


destaques
da gestão
em 2017

patrimônio ultrapassa R\$ 2,5 bilhões

Em 2017, o patrimônio do Plano Embraer Prev cresceu 14,32% e ultrapassou R\$ 2,5 bilhões. Esse valor é formado pelas contribuições de Participantes, Patrocinadoras, Assistidos e portabilidades, atualizadas pela rentabilidade dos investimentos.

evolução do patrimônio EMBRAER PREV



As Contribuições Extraordinárias e Portabilidades somaram R\$ 41,7 milhões nos três últimos anos.

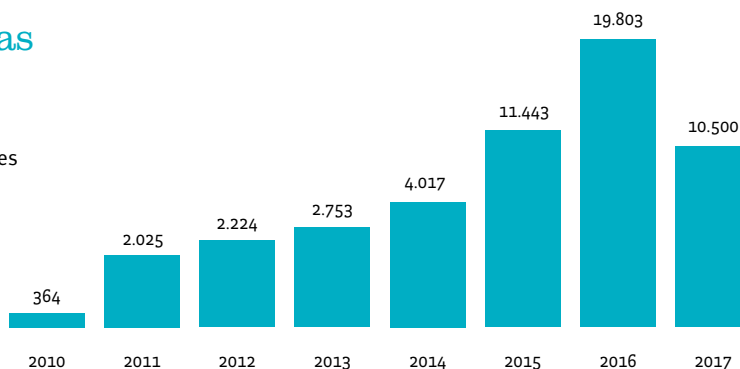
contribuições extraordinárias aceleram formação do patrimônio

Por meio de campanhas de comunicação, vídeo e palestras, a EMBRAER PREV incentiva Participantes e Assistidos a acelerarem a formação do patrimônio previdenciário, por meio de contribuições extraordinárias e vantagens da portabilidade. Essa orientação é uma das diretrizes do **Educando para um Futuro Melhor**, programa de Educação Previdenciária da EMBRAER PREV.

Em 2017, o Plano Embraer Prev recebeu o montante de R\$ 10,5 milhões em contribuições voluntárias, sem a contrapartida da Patrocinadora. Vale lembrar que essas contribuições também resultam em incentivo tributário aos Participantes e Assistidos.

contribuições extraordinárias

em Folha, Avulsas,
sobre o 13º Salário, de
Assistidos e Portabilidades
Recebidas (em R\$ Mil)



empréstimo pessoal via app

*Empréstimo
Pessoal
mais fácil,
simples
e rápido.*

Em 2017, uma série de mudanças tornou o Programa de Empréstimo Pessoal da EMBRAER PREV ainda mais simples, rápido e vantajoso para Participantes e Assistidos que passaram a contar com redução de taxa de juros e prazo para crédito; análise e aprovação eletrônicas da solicitação – inclusive para refinanciamentos; simulação, solicitação e acompanhamento do Empréstimo Pessoal pelo portal e pelo APP da EMBRAER PREV.

As melhorias atendem às demandas de Participantes e Assistidos, registradas pela Pesquisa de Satisfação e traduzem o esforço da EMBRAER PREV para manter processos sempre modernos e eficientes. A carteira de Empréstimos Pessoais da EMBRAER PREV encerrou 2017 com R\$ 29,9 milhões, que representam 1,17% da carteira total de investimentos da Entidade. A rentabilidade de 19,87% no ano foi incorporada à rentabilidade do Plano Embraer Prev e favoreceu todos os Participantes e Assistidos.

Ano	Contratos Concedidos	Valor Concedido (R\$ Milhões)
2015	1.872	14,2
2016	1.680	9,4
2017	2.412	15,3

versão 2017 do app embraer prev

*App foi
modernizado
e tem novas
funcionalidades.*

Desenvolvido para *smartphones*, a primeira versão do APP da EMBRAER PREV foi lançada em 2016 e atende à solicitação de Participantes e Assistidos, registrada pela Pesquisa de Satisfação.

Em 2017, as atualizações foram implantadas para facilitar o acesso a mais informações e serviços oferecidos pela EMBRAER PREV. O APP EMBRAER PREV está disponível para *download* na *Play Store* e na *Apple Store*.

Serviço	2016	2017
Consulta	• Saldo do Patrimônio • Extrato das contribuições mais recentes • Principais informações cadastrais • Rentabilidade dos perfis de investimento	• Boleto de contribuição de autopatrocínio (inclusive a cópia da numeração do código de barras para pagamento em banco) • Demonstrativo de pagamento mensal de benefício (com saldo do patrimônio atualizado) • Quitação de Empréstimo Pessoal
Simulador	• Funcionalidades implantadas na versão 2017	• Benefício de Aposentadoria • Empréstimo Pessoal
Solicitação		• Empréstimo Pessoal

Confiança
na Gestão
alcançou
9,1 pontos na
Pesquisa
Anual de
Satisfação.

pesquisa de satisfação mostra a importância do plano embraer prev

Em 2017, o principal destaque da Pesquisa de Satisfação EMBRAER PREV foi a estabilidade dos resultados em níveis de satisfação elevados. Em uma escala de zero a dez, a Confiança na Gestão atingiu 9,10 pontos. Dos Participantes e Assistidos que responderam à Pesquisa, 81% consideram o Plano Embraer Prev próximo do ideal e 98,1% apontam que o Plano Embraer Prev é importante ou muito importante.

Pontos Fortes EMBRAER PREV (escala de 0 a 10)	2015	2016	2017
Confiança na Gestão	9,27	9,00	9,10
Empréstimo Pessoal	9,30	8,60	8,70
o800	9,10	8,80	8,60
Portal	8,60	8,60	8,60
Presencial	9,00	8,80	9,10
Satisfação Geral	9,00	8,80	8,90

A Pesquisa de Satisfação é realizada de maneira independente por consultoria especializada. Além de interagir, a Pesquisa de Satisfação permite o registro da percepção de Participantes e Assistidos sobre o trabalho que a EMBRAER PREV realiza, oferecendo oportunidade para a sugestão de melhorias que facilitem rotinas, processos, serviços e o relacionamento com a Entidade. A EMBRAER PREV busca o aprimoramento constante de suas operações.

atualização cadastral

A consistência das informações cadastrais é fundamental para a gestão previdenciária do Plano Embraer Prev e suas obrigações perante os órgãos fiscalizadores. Por isso, em 2017, além de reforçar a campanha lançada em 2016 para a E-Financeira, a EMBRAER PREV ainda fez a campanha “NÃO SE PREOCUPE COM ASSUNTOS QUE NINGUÉM QUER PENSAR”, para sensibilizar Participantes e Assistidos sobre a importância de manter os dados cadastrais atualizados, especialmente as informações sobre beneficiários diretos e designados.

certificação, habilitação e capacitação de conselheiros e diretores

Desde 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) passou a conduzir os procedimentos para certificação, habilitação e qualificação dos integrantes dos órgãos de direção e governança das entidades fechadas de previdência complementar, conforme Resolução CNPC nº 19/2015 e Instrução PREVIC nº 28/2016.

A gestão da EMBRAER PREV é dedicada e especializada em Previdência Complementar. Além de cumprir com as exigências legais, há uma disposição em adotar práticas do mercado que contribuam para os melhores resultados no longo prazo.

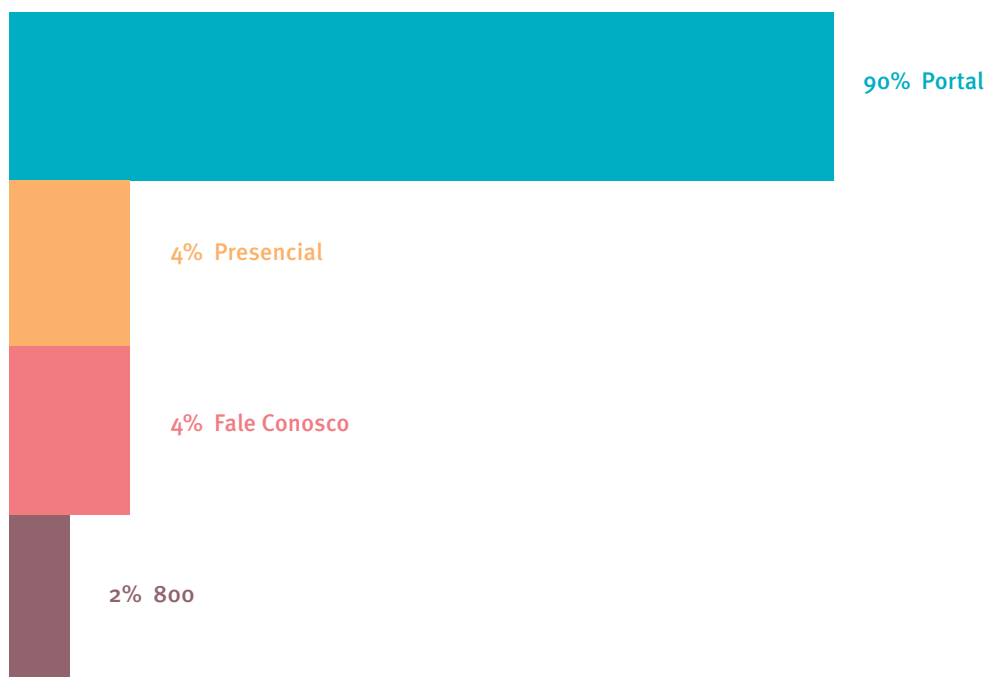
Neste sentido, a EMBRAER PREV adota Políticas de Capacitação Técnica contínua e profissional de seus dirigentes, com foco na gestão, governança e fomento da Entidade.

Desta forma, considerando a aplicabilidade das normas, todos os dirigentes são Certificados e Habilitados perante o órgão regulador e fiscalizador, o que demonstra a competência de nossos diretores e conselheiros para gerir a EMBRAER PREV.



relacionamento
EMBRAER PREV

A estrutura de relacionamento da EMBRAER PREV é diversificada e procura atender os variados perfis dos Participantes e Assistidos.



Portal (90%)

- Informações institucionais
- Notícias
- Relatório de Rentabilidade e Resultados
- Evolução da Cota Patrimonial
- Composição da Carteira de Investimento
- Inscrição de Participantes
- Calendário de Pagamentos
- Formulários
- Minha Conta (Autoatendimento)
 - Alteração Cadastral
 - Simulações
 - Ficha Financeira de Assistidos
- Perfis de Investimento
- Empréstimo Pessoal (Simulação e Solicitação)
- Educando para um Futuro Melhor
- Quiz

Telefônico 0800 (2%)

- Ligações gratuitas para informações rápidas e de menor complexidade
- Dúvidas sobre o Regulamento do Plano
- Informações sobre benefícios, autopatrocínio, boletos bancários
- Orientação para preenchimento de formulários
- Senha de acesso ao portal

Fale Conosco (4%)

- atendimento@embraerprev.com.br
- Dúvidas não esclarecidas e informações não obtidas no 0800 e necessidades específicas

Presencial (4%)

- Adesão ao Plano
- Entrega de Documentos
- Atendimentos Agendados Personalizados

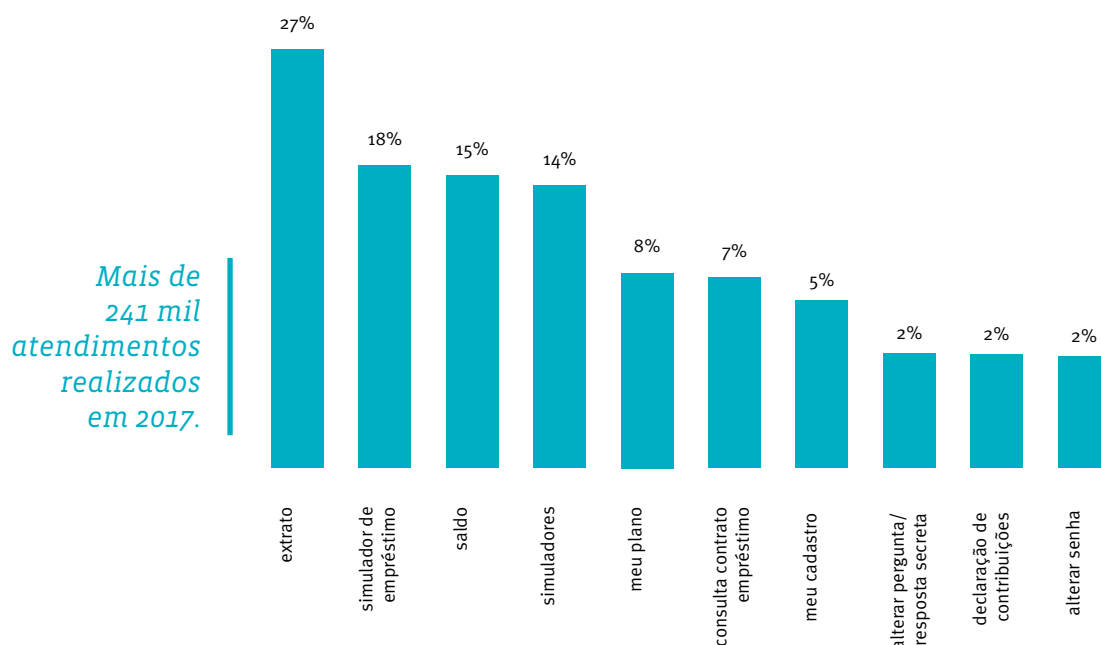
Palestras

- Incentivo à Adesão ao Plano, formação de poupança e cultura previdenciária
- Encontro dos Participantes
- Encontro dos Assistidos
- Pré-aposentadoria

O interesse dos Participantes e Assistidos em saber mais sobre seu plano de previdência complementar é uma característica que pode ser observada pela quantidade de atendimentos em cada canal. Em 2017, foram realizados 241.487 atendimentos, 90% deles digitais, realizados pelo portal.

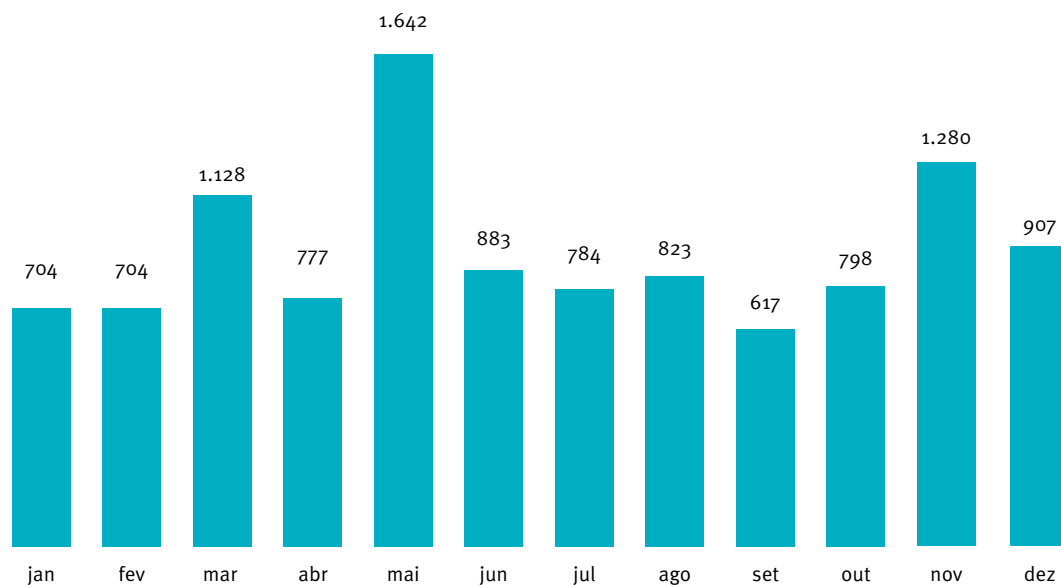
Canal de Atendimento	Quantidade de Atendimento	%	Média Mensal
Portal	216.954	90	18.080
Fale Conosco	8.713	4	726
Presencial	11.047	4	920
o800	4.773	2	398
Total	241.487	100	20.124

distribuição dos atendimentos pelo portal, por assunto



A estrutura integrada de atendimento da EMBRAER PREV tem no portal sua principal ferramenta, organicamente complementada pelos demais canais – Fale Conosco, Presencial e o800. A expectativa é que, em breve, o impacto do incentivo ao uso do APP da EMBRAER PREV reconfigure o funcionamento dessa estrutura.

atendimentos presenciais



FAN PAGE EMBRAER PREV NO FACEBOOK

A EMBRAER PREV mantém um canal no Facebook destinado a divulgar dicas institucionais e temas sobre Educação Previdenciária. Em 2017, a *fan page* registrou 1.883 seguidores e o alcance dos *posts* atingiu 131.482 visualizações.

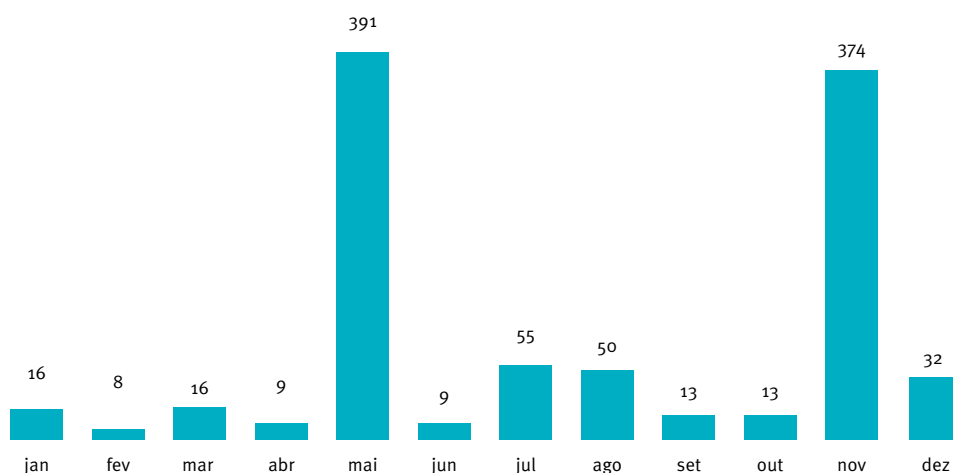
Nos últimos
3 anos, a
EMBRAER PREV
realizou 140
palestras
com quase
4.000
participantes

PALESTRAS

A EMBRAER PREV promove uma série de palestras presenciais durante o ano com diferentes objetivos: adesão ao Plano Embraer Prev, aceleradores de formação de poupança previdenciária, conhecimento dos perfis de investimento, inteligência tributária, empréstimo pessoal, preparação para a aposentadoria, forma de recebimento do benefício. Dirigentes, equipe técnica e palestrantes convidados interagem com o público presente e estimulam o interesse, o esclarecimento de dúvidas e facilitam escolhas.

participantes e assistidos nas palestras EMBRAER PREV

*Encontros
EMBRAER PREV
fortalecem
a cultura
previdenciária
de Participantes
e Assistidos.*



Entre as palestras presenciais realizadas pela EMBRAER PREV, o destaque vai para o Encontro dos Assistidos e Encontro dos Participantes. Os eventos tiveram início em 2013 e integram o **Educando para um Futuro Melhor**, programa de Educação Previdenciária da EMBRAER PREV. Em 2017, foram feitos quatro Encontros, nos meses de maio e novembro. Nas apresentações, dirigentes da EMBRAER PREV e palestrantes atualizam resultados, dão dicas sobre as características mais competitivas do Plano Embraer Prev, discutem tendências dos cenários econômicos local e global, comportamento e estilo de vida. Além de informação qualificada para os Assistidos, o Encontro é uma oportunidade de relacionamento com colegas e com a EMBRAER PREV. Para Participantes, é um incentivo à formação de um patrimônio previdenciário de qualidade.

Mês	Encontro	Temas Abordados
MAIO	8º Encontro dos Assistidos	Visibilidade EMBRAER PREV Cenário e Perspectivas Econômicas Lauro Araújo (Lockton) É Preciso Saber Viver Júlio Machado (educador e facilitador de mudanças)
	8º Encontro dos Participantes	Visibilidade EMBRAER PREV Assuma o Controle de suas Finanças Denise Campos de Toletto (CBN)
NOVEMBRO	9º Encontro dos Assistidos	Visibilidade EMBRAER PREV Cenário Macroeconômico & Investimentos Aquiles Mosca (Santander Asset Management) Longevidade e Qualidade de Vida na Aposentadoria Dr. Marcos Cabrera (geriatra)
	9º Encontro dos Participantes	Visibilidade EMBRAER PREV Cenários e Perspectivas Econômicas Julio Callegari (JP Morgan)



gestão
previdenciária

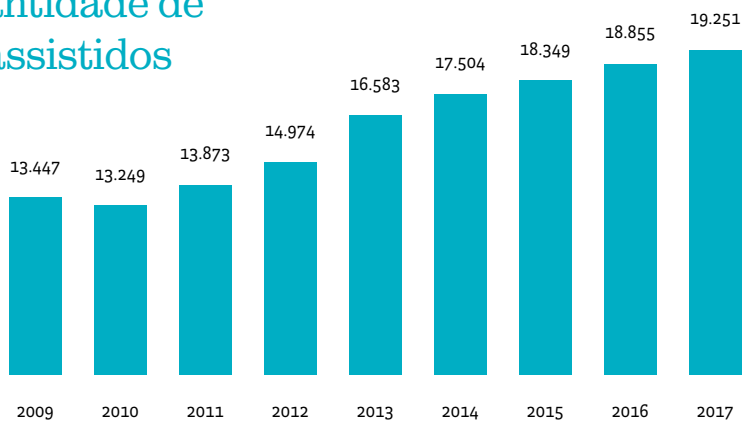
Atingir 96% de adesão do quadro de empregados das Patrocinadoras é um resultado estimulante, construído por meio de decisões responsáveis e coerentes, implementadas pela EMBRAER PREV desde 2009. Essa taxa de adesão reflete também a confiança que a gestão conquistou junto ao público da EMBRAER PREV. Em 2017, o número de Participantes evoluiu para 19.251. Já o número de Assistidos aumentou para 1.254, resultando em 31% maior do que 2016.

Participantes	2015	2016	2017
Ativos	15.933	14.921	15.030
Autopatrocinados	643	880	775
BPD*	791	1.559	1.796
Outros	421	542	396
Total	17.788	17.902	17.997

Assistidos	2015	2016	2017
Aposentados	532	894	1.181
Beneficiários	29	59	73
Total	561	953	1.254
Total Geral	18.349	18.855	19.251

*Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

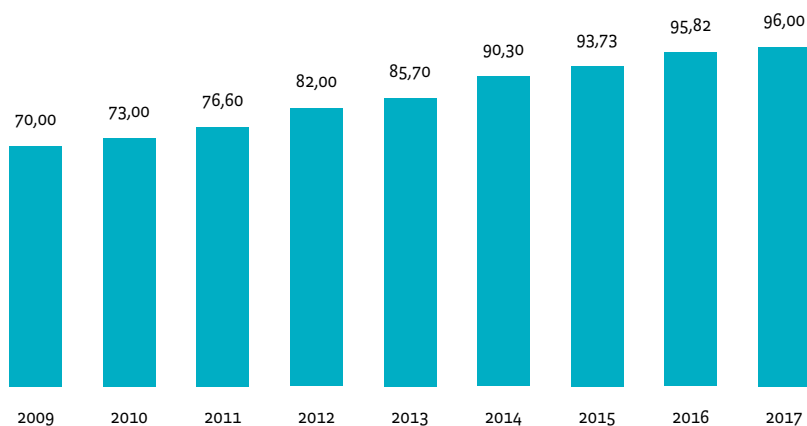
Evolução da quantidade de participantes e assistidos



*Adesão do Plano
Embraer Prev
cresce para 96%.*

adesão de novos participantes

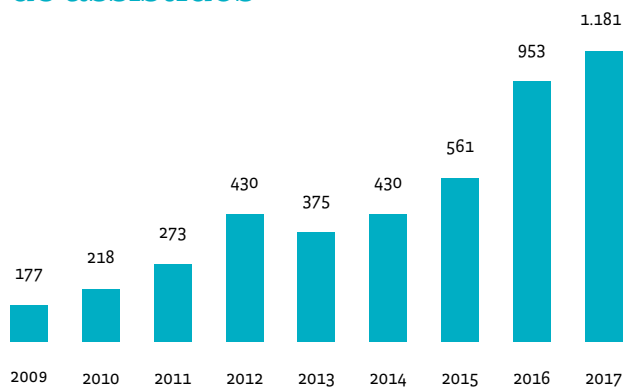
Em 2017, foram realizadas 1.020 novas inscrições no Plano Embraer Prev. A adesão se mantém em evolução, demonstrando o crescimento da taxa de participação e a redução da parcela de empregados não participantes do Plano. Em síntese, os números mostram a amplitude da cobertura previdenciária para o futuro de quem contribui com o Plano Embraer Prev.



novas aposentadorias

O futuro chegou para 1.181 Participantes que, em 2017, se aposentaram e passaram a receber os benefícios previdenciários pelo Plano Embraer Prev. Comparado a 2016, o crescimento da concessão de aposentadorias foi de 23,9%, indicando o reconhecimento da qualidade e da segurança de um projeto de longo prazo proporcionado pela EMBRAER PREV. A conquista da longevidade e da aposentadoria, cada vez mais, precisa ser financeiramente sustentável.

evolução da quantidade de assistidos



As reservas matemáticas referentes aos saldos de conta acumulados pelos Participantes e Assistidos são devidamente calculadas pelo responsável técnico atuarial, habilitado junto ao Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), sendo que o Plano encontra-se plenamente solvente, com ativo patrimonial integralizado.

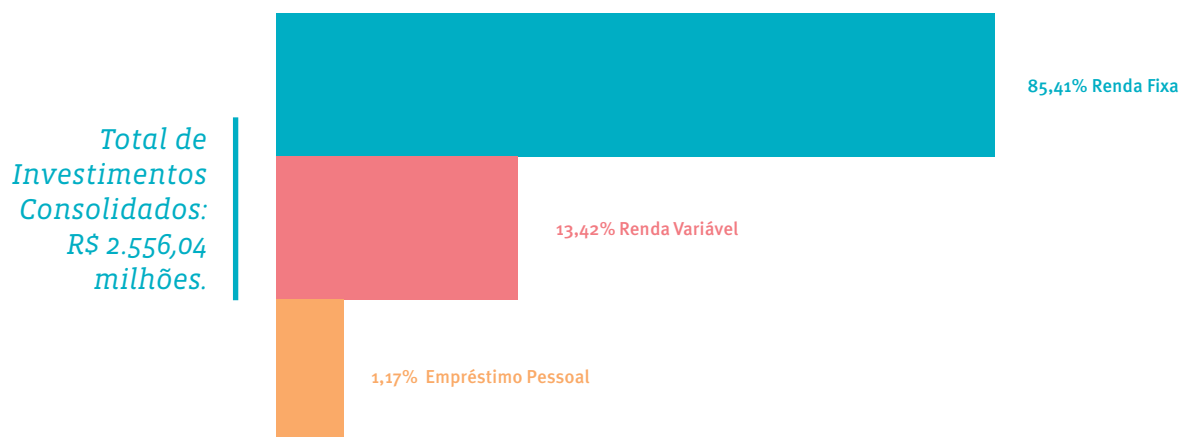
Gestão de
investimentos



Em 2017, a EMBRAER PREV manteve sua estratégia de proteção do patrimônio do Plano, por meio de investimentos de menor risco, com foco no segmento de renda fixa, repercutindo no resultado dos perfis conservador e convencional, que fecharam o ano com 9,89% (99,7% do CDI) e 11,41% (115% do CDI) de ganhos líquidos, respectivamente. A recuperação da bolsa de valores contribuiu para o desempenho do perfil arrojado, que acumulou 14,03% (141% do CDI) no ano. Todos os perfis superaram a meta de rentabilidade do Plano, de INPC + 4,50%.

carteira de investimentos

A Carteira de Investimentos EMBRAER PREV, em 31/12/2017, contava com a seguinte composição:



Saldo Consolidado dos Investimentos EMBRAER PREV em 31/12/2017

Segmentos	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa	2.183,18	85,41
Empréstimos	29,90	1,17
Renda Variável	342,96	13,42

A reação da Bolsa de Valores favoreceu os resultados dos investimentos em Renda Variável.

Os Índices de Referência dos Investimentos nos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável são:

Renda Fixa: composição de índices de inflação, taxa de juros e operações com participantes (empréstimos pessoais), com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.

Renda Variável: Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.

rentabilidade por fundo de investimento e gestor

A gestão dos recursos da EMBRAER PREV é feita por gestores profissionais contratados a partir de seleção conduzida pela Entidade com suporte de consultoria de investimentos. São observados os critérios de volume de recursos sob gestão, classificação de risco, custos de gestão e rentabilidade acumulada em períodos de curto, médio e longo prazos, bem como as diretrizes definidas pela Política de Investimento.

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhões)	Rentabilidade 2017 (%)
Renda Fixa	FI RF EMB I	Santander	671,72	9,65
	FI RF EMB II	BB DTVM	790,65	9,50
	FI RF EMB IV Crédito	Icatu Vanguarda	153,65	10,01
	FI RF EMB V Crédito	Capitânia	240,00	11,59
	FI RF EMB I A	Santander	161,14	10,33
	FI MULTIM EMB II A	J.P. Morgan	144,76	10,11
Renda Variável Ativa	FIA RVA EMB I	Pollux	3,01	11,26
	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	360,17	28,35

Composição dos Fundos de Renda Fixa: (I) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (II) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (III) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.

Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos: ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

cenário econômico

Em 2017, a estratégia de investimento foi proteger o patrimônio das instabilidades, sem deixar de ter valorização patrimonial acima da meta.

No Brasil e no mundo, 2017 foi um ano bastante instável e controverso. O Brasil promoveu uma drástica redução da taxa de juros, de 13,00% em janeiro para 7,00% em dezembro, o menor nível desde o início da série histórica registrada pelo Banco Central. Também houve queda acentuada no índice de inflação. Em julho, o país chegou à deflação, impulsionada pela queda do preço dos alimentos, recorde histórico na safra de grãos e estagnação do desemprego. No ano, a inflação (IPCA) foi de 2,95%, reflexo principalmente do aumento de imposto na gasolina.

A Bolsa de Valores começou o ano em alta, mas enfrentou muita oscilação durante todo o ano, em razão de crise política e casos de corrupção. Escândalos envolvendo empresários e gestores públicos, constantes adiamentos e redução da proposta da Reforma da Previdência, descontroles nos gastos públicos, indefinições sobre a Reforma Tributária e Reforma Política impediram a recuperação mais expressiva da economia nacional.

Mas 2017 chegou ao fim com uma clara sensação de otimismo no ar. A previsão de crescimento do PIB, em torno de 1,0%, em parte, foi resultado da economia global forte, que trouxe liquidez para os mercados emergentes como o Brasil.

Nos Estados Unidos, apesar dos desastres ambientais enfrentados com furacões e nevascas, a situação econômica foi relativamente favorável, com o crescimento da Bolsa de Valores em mais de US\$ 3 trilhões, a redução de impostos e a recuperação do emprego. Espera-se que política de aumento de taxas de juros do FED (Banco Central Americano) seja lenta e gradual.

Na Europa, a Alemanha continuou forte. O desemprego na Zona do Euro caiu para 9,1%, menor número em oito anos. O PIB cresceu e a inflação ficou abaixo da meta. Tanto na Europa quando nos Estados Unidos, a discussão da diminuição dos programas de incentivo intensificou-se. Esse é um risco relevante, uma vez que a redução de oferta de dinheiro gerada por tais programas, considerada a realidade de juros baixos, poderá trazer instabilidade às bolsas de todo o mundo.

Na economia da Ásia, a China manteve a desaceleração gradual de sua atividade econômica. O Japão registrou um surpreendente desempenho, o que levou o desemprego no país para as mínimas históricas. Houve boas notícias também no campo político. A recondução do atual primeiro ministro japonês e do líder do partido comunista na China sinalizaram que as agendas de reformas continuarão fortalecendo o crescimento dessas economias.

Para a carteira de investimentos da EMBRAER PREV, os resultados superaram satisfatoriamente a meta de INPC + 4,50%, definida na Política de Investimento para 2017. Os perfis de investimento Conservador, Convencional e Arrojado obtiveram desempenhos de 9,89%, 11,41% e 14,03%, respectivamente, e, comparativamente ao CDI, de 99,7%, 115,0% e 141,3%.

As expectativas para 2018 são animadoras, embora não se possa descartar os riscos de liquidez internacional, devido ao possível aumento da taxa de juros, como medida para conter a inflação em países desenvolvidos e das repercussões do ano eleitoral no Brasil.

No Brasil, espera-se nova redução da taxa de juros para 6,75% ou até mesmo para surpreendentes 6,50%. Segundo previsões de analistas, este ambiente permitirá o crescimento da atividade econômica brasileira para cerca de 3% em 2018. O maior risco para esse resultado ainda é a questão fiscal.

O cenário de baixa da taxa de juros e de inflação para 2018 poderá resultar em uma rentabilidade nominal da carteira de renda fixa da EMBRAER PREV menor, mas consistente e superior à meta do Plano Embraer Prev e CDI. Como as perspectivas apontam para um maior crescimento da economia nacional, 2018 poderá ser um ano de boas oportunidades em ativos de maior risco, como a bolsa de valores. Por isso, a EMBRAER PREV manterá a estratégia de aumento gradual dos investimentos em renda variável. Ao mesmo tempo, os riscos de elevação da taxa de juros em países desenvolvidos e as possíveis instabilidades geradas pelo processo eleitoral no Brasil poderão impactar as taxas de títulos de longo prazo, gerando boas oportunidades de aquisição para a carteira de renda fixa.

A EMBRAER PREV monitora os riscos e o desempenho dos gestores de ativos. E publica mensalmente o Relatório de Controle de Risco e Rentabilidade.

rentabilidade de 2017 para cada segmento de investimento da embraer prev

Segmentos	Patrimônio (R\$ Mil)	% dos Investimentos	Rentabilidade Acumulada (%)
Renda Fixa	2.183,18	85,41%	9,88
Renda Variável	342,96	13,42%	23,50
Empréstimos	29,90	1,17%	19,87

A EMBRAER PREV acompanha diariamente o trabalho de seus gestores de ativos, na busca de oportunidades de investimento alinhadas com as metas de resultados. Mantém um posicionamento cauteloso e de proteção ao patrimônio previdenciário contra as instabilidades dos cenários econômicos. Reafirma sua estratégia de longo prazo para os investimentos do Plano Embraer Prev e acredita na superação de desafios, amparada por uma visão previdenciária de longo prazo e futuro melhor.

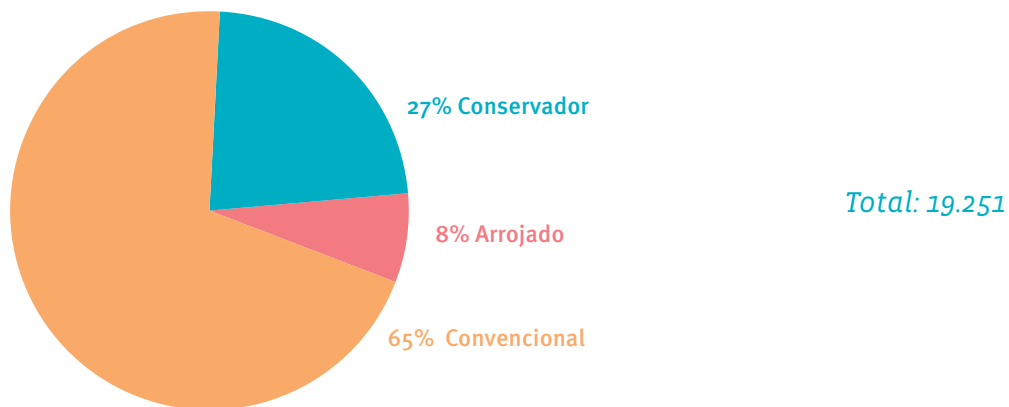
perfis de investimento

Na EMBRAER PREV, Participantes e Assistidos podem escolher a modalidade de perfil que melhor atenda às suas expectativas de rentabilidade e tolerância a riscos.

Conservador	100% dos recursos do Plano Embraer Prev são investidos em Renda Fixa.
Convencional	80% dos recursos do Plano Embraer Prev são investidos em Renda Fixa e os demais 20% em Renda Variável.
Arrojado*	60% dos recursos do Plano Embraer Prev são investidos em Renda Fixa e os demais 40% em Renda Variável.
*Opção de investimento oferecida apenas aos Participantes.	
As proporções entre Renda Fixa e Renda Variável podem variar, para mais ou para menos, conforme consta no Manual de Operacionalização dos Perfis de Investimento, disponível no portal da EMBRAER PREV.	

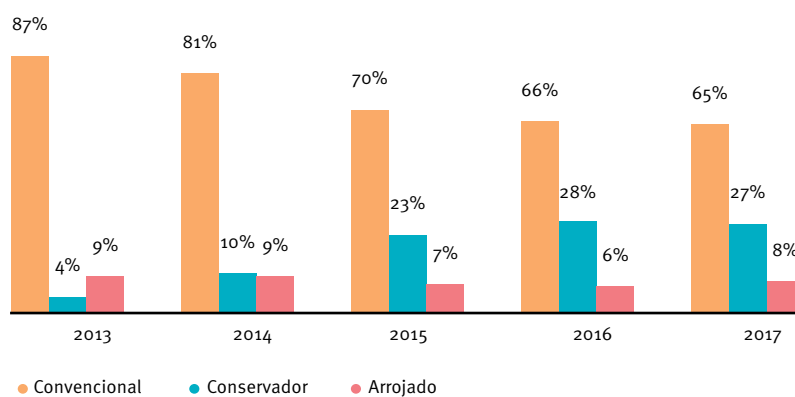
Em dezembro de 2017, as opções dos Participantes e Assistidos pelos Perfis de Investimento apresentavam a seguinte distribuição:

COMPOSIÇÃO DOS PERFIS



As opções dos Participantes e Assistidos pelos Perfis de Investimento podem ser feitas sempre nos meses de maio e novembro e são influenciadas por diferentes fatores, especialmente os resultados dos investimentos. A EMBRAER PREV subsidia essas decisões, por meio de palestras presenciais, campanhas informativas, relatórios e portal de relacionamento, visando ao fortalecimento da cultura previdenciária e a uma melhor compreensão da dinâmica do mercado financeiro.

evolução das opções dos perfis de investimento pelos participantes e assistidos



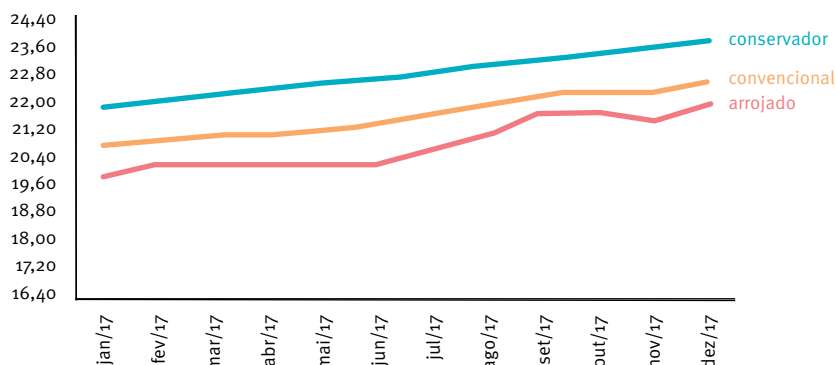
rentabilidade das cotas dos perfis de investimento em 2017

Os perfis de investimento Conservador, Convencional e Arrojado obtiveram desempenhos de 9,89%, 11,41% e 14,03%, respectivamente.

Perfil de Investimento	Acumulado 2017 (%)*
Conservador	9,89%
Convencional	11,41%
Arrojado	14,03%
*Os resultados passados não garantem rentabilidade futura.	

Mês	Perfil Conservador		Perfil Convencional		Perfil Arrojado	
	Cota (R\$)	% Mês	Cota (R\$)	% Mês	Cota (R\$)	% Mês
jan/17	21,86512	1,00	20,6666	1,58	19,9223	2,93
fev/17	22,04392	0,82	20,8819	1,04	20,2178	1,48
mar/17	22,25607	0,96	21,0036	0,58	20,2119	-0,03
abr/17	22,40897	0,69	21,1523	0,71	20,3614	0,74
mai/17	22,60246	0,86	21,2199	0,32	20,2717	-0,44
jun/17	22,73902	0,60	21,3308	0,52	20,3549	0,41
jul/17	22,86047	0,53	21,5513	1,03	20,6954	1,67
ago/17	23,08492	0,98	21,9065	1,65	21,2010	2,44
set/17	23,21885	0,58	22,1827	1,26	21,6604	2,17
out/17	23,41898	0,86	22,3198	0,62	21,7404	0,37
nov/17	23,61101	0,82	22,3088	-0,05	21,5427	-0,91
dez/17	23,79004	0,76	22,6666	1,60	22,0693	2,44

evolução das cotas dos perfis de investimento em 2017 (em R\$)



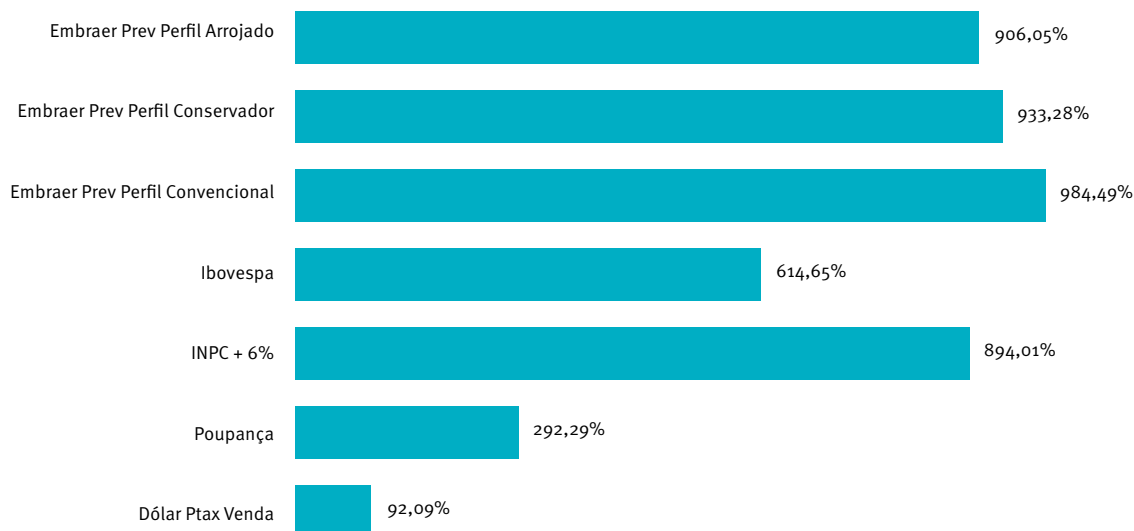
histórico de rentabilidade do plano embraer prev

No período de 1999, ano de criação do Plano Embraer Prev, até dezembro de 2017, a rentabilidade líquida anual foi bastante consistente, considerando que neste período as economias global e local passaram por contínuos períodos críticos e crises.

- Perfil Conservador INPC + 6,49%
- Perfil Convencional INPC + 6,22%
- Perfil Arrojado INPC + 6,07%

No período de 1999 a 2017, as rentabilidades acumuladas demonstram a capacidade da EMBRAER PREV para enfrentar crises e instabilidades econômicas, a sustentabilidade das estratégias de longo prazo e a proteção ao patrimônio previdenciário do Plano Embraer Prev.

Comparativo de desempenho rentabilidade líquida em % (1999 a 2017)



análise de risco de crédito

A Política de Investimento aprovada para o período de 2018 a 2022 contempla a aquisição de títulos privados de instituições financeiras e não financeiras desde que respeitadas as classificações de crédito estabelecidas por pelo menos uma das seguintes agências: Standard & Poors, Moody's e Fitch IBCA.

Classificação de crédito

Standard & Poors		Moody's		Fitch IBCA		Risco	Grau
Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo		
A+1	br AAA	P1	Aaa br	F1+	AAA (bra)	Quase Nulo	Investimento
	br AA+		Aa1 br		AA+ (bra)	Muito Baixo	
	br AA		Aa2 br		AA (bra)		
	br AA-		Aa3 br		AA- (bra)		
A1	br A+	P2	A1 br	F1	A+ (bra)	Baixo	
	br A		A2 br		A (bra)		
A2	br A-		A3 br	F2	A- (bra)		
A3	br BBB+	P3	Baa1 br	F3	BBB+ (bra)	Módico	

Com relação ao risco de crédito, a Política de Investimento da EMBRAER PREV estabelece que títulos privados constantes na carteira, anteriores à vigência dessa classificação de risco, poderão ser liquidados antecipadamente ou levados até o vencimento, consideradas as condições de liquidez do mercado.

Os títulos de crédito que compõem a carteira de investimento da EMBRAER PREV são os seguintes, com a respectiva classificação de risco:

Título	Emissor	Vencimento	Valor em R\$ Mil	% Cart. Tít. Priv.
CRI	CRI Habitasec	22/03/2019	12.151	1,91%
CRI	CRI Habitasec	10/11/2024	6.156	0,97%
CRI	CRI Habitasec	10/12/2024	7.300	1,15%
CRI	CRI Habitasec	20/06/2025	16.016	2,52%
CRI	RB Capital	06/11/2027	6.290	0,99%
Debênture	Cielo S.A.	13/04/2018	2.087	0,33%
Debênture	Telefônica S.A.	25/04/2018	1.623	0,25%
Debênture	Elektro S.A.	15/08/2018	431	0,07%
Debênture	Sanepar S.A.	15/08/2018	621	0,10%
Debênture	Cia. Energética do Ceará	15/10/2018	1.507	0,24%
Debênture	Cemig Geração S.A.	15/02/2019	12.727	2,00%

Título	Emissor	Vencimento	Valor em R\$ Mil	% Cart. Tít. Priv.
Debênture	Copasa S.A.	15/02/2019	7.943	1,25%
Debênture	Sabesp S.A.	15/02/2019	23.303	3,66%
Debênture	Sonae Sierra S.A.	15/02/2019	14.785	2,32%
Debênture	Copel Distribuição	13/05/2019	1.057	0,17%
Debênture	Lojas Renner S.A.	15/06/2019	1.442	0,23%
Debênture	Valid S.A.	23/06/2019	501	0,08%
Debênture	Energisa S.A.	15/07/2019	17.551	2,76%
Debênture	BR Proporties S.A.	15/07/2019	13.068	2,05%
Debênture	Elektro S.A.	12/09/2019	11.785	1,85%
Debênture	Algar S.A.	15/09/2019	1.113	0,17%
Debênture	Coelba S.A.	15/10/2019	514	0,08%
Debênture	Sabesp S.A.	15/01/2020	8.852	1,39%
Debênture	Celpe S.A.	15/01/2020	505	0,08%
Debênture	Trisol S.A.	15/04/2020	1.051	0,17%
Debênture	Cia. Energética do Maranhão S.A.	21/06/2020	11.002	1,73%
Debênture	JSL Logística S.A.	15/07/2020	1.507	0,24%
Debênture	Light Energia S.A.	15/07/2020	14.143	2,22%
Debênture	MILLS Engenharia S.A.	15/08/2020	6.557	1,03%
Debênture	Localiza Rent a Car S.A.	10/09/2020	432	0,07%
Debênture	Raízen Energia S.A.	15/10/2020	1.200	0,19%
Debênture	Rodovia Colinas S.A.	15/10/2020	4.516	0,71%
Debênture	Transmiss. Aliança de Energia S.A.	15/10/2020	8.818	1,38%
Debênture	Sanepar S.A.	15/11/2020	1.953	0,31%
Debênture	Ampla S.A.	15/12/2020	1.221	0,19%
Debênture	NCF Participações S.A.	23/12/2020	3.056	0,48%
Debênture	Cemig Distribuição S.A.	15/02/2021	22.903	3,60%
Debênture	Iguatemi Shopping Centers S.A.	15/02/2021	7.050	1,11%
Debênture	Duke Energia S.A.	20/05/2021	6.410	1,01%
Debênture	Lojas Americanas S.A.	15/07/2021	19.485	3,06%
Debênture	Natura Cosméticos S.A.	25/09/2021	1.760	0,28%
Debênture	Localiza Rent a Car S.A.	12/01/2022	1.145	0,18%
Debênture	Telefônica do Brasil S.A.	08/02/2022	5.439	0,85%
Debênture	Cemig Geração S.A.	15/02/2022	7.509	1,18%
Debênture	Concess. Ayrton Senna e Carvalho Pinto	15/04/2022	2.374	0,37%
Debênture	Lojas Americanas S.A.	15/04/2022	930	0,15%

Título	Emissor	Vencimento	Valor em R\$ Mil	% Cart. Tít. Priv.
Debênture	AES Tietê S.A.	15/04/2022	478	0,08%
Debênture	Sul América S.A.	15/05/2022	3.967	0,62%
Debênture	Concess. Ayrton Senna e Carvalho Pinto	15/07/2022	3.152	0,50%
Debênture	Movida Participações S.A.	15/07/2022	1.176	0,18%
Debênture	Elektro S.A.	12/09/2022	17.304	2,72%
Debênture	Enersul S.A.	15/09/2022	816	0,13%
Debênture	Ecorodovias	15/10/2022	6.991	1,10%
Debênture	Concess. Ayrton Senna e Carvalho Pinto	15/01/2022	5.175	0,81%
Debênture	Sul Améria S.A.	27/10/2022	809	0,13%
Debênture	Equatorial Energia S.A.	15/11/2022	661	0,10%
Debênture	Concess. Ayrton Senna e Carvalho Pinto	15/01/2023	5.880	0,92%
Debênture	Sabesp S.A.	15/01/2023	11.374	1,79%
Debênture	Rodovia Colinas S.A.	15/04/2023	8.805	1,38%
Debênture	Duke Energia S.A.	16/07/2023	16.167	2,54%
Debênture	Cachoeira Paulista Trans. de Energia S.A.	11/11/2023	12.948	2,03%
Debênture	Rota das Bandeiras S.A.	15/01/2024	13.431	2,11%
Debênture	Lojas Americanas S.A.	15/04/2024	7.363	1,16%
Debênture	Rota das Bandeiras S.A.	15/07/2024	4.564	0,72%
Debênture	Petrobrás S.A.	15/08/2024	13.398	2,10%
Debênture	Transmiss. Aliança de Energia S.A.	15/10/2024	10.716	1,68%
Debênture	CCR S.A.	15/11/2024	4.520	0,71%
Debênture	Ecorodovias S.A.	15/11/2024	3.011	0,47%
Debênture	Concess. Auto Raposo Tavares S.A.	15/12/2024	27.234	4,28%
Debênture	Concess. Rodovias do Tietê S.A.	15/06/2028	8.627	1,35%
FIDC	Lojas Renner	s/vcto	1.793	0,28%
FIDC	Chemical IX	s/vcto	1.308	0,21%
FIDC	CELG Distribuidora	s/vcto	14.539	2,28%
FIDC	Saneamento de Goiás	s/vcto	14.585	2,29%
Letra Financeira	Banco Bradesco S.A.	26/04/2018	2.010	0,32%
Letra Financeira	Banco CEF S.A.	31/08/2018	4.046	0,64%
Letra Financeira	Banco Bradesco S.A.	06/09/2018	1.999	0,31%
Letra Financeira	Banco Daycoval S.A.	02/09/2019	5.544	0,87%
Letra Financeira	Banco Alfa S.A.	08/11/2019	1.818	0,29%
Letra Financeira	Porto Seguro S.A.	21/12/2019	1.506	0,24%

Título	Emissor	Vencimento	Valor em R\$ Mil	% Cart. Tít. Priv.
Letra Financeira Sub	Banco Itaú S.A.	24/08/2018	3.733	0,59%
Letra Financeira Sub	Banco Bradesco S.A.	30/12/2019	10.932	1,72%
Letra Financeira Sub	Banco do Brasil S.A.	01/06/2020	8.187	1,29%
Letra Financeira Sub	Banco Votorantim S.A.	04/10/2021	1.918	0,30%
Letra Financeira Sub	Banco Votorantim S.A.	02/03/2022	14.812	2,33%
Letra Financeira Sub	Banco Votorantim S.A.	07/06/2022	6.969	1,09%
Letra Financeira Sub	Banco Votorantim S.A.	28/06/2022	6.931	1,09%
Letra Financeira Sub	Banco Itaú S.A.	22/08/2022	3.039	0,48%
Letra Financeira Sub	Banco Bradesco S.A.	04/11/2022	4.042	0,63%
Letra Financeira Sub	Banco Itaú S.A.	07/11/2022	16.637	2,61%
Letra Financeira Sub	Banco Itaú S.A.	14/11/2022	4.978	0,78%
Letra Financeira Sub	Banco Bradesco S.A.	16/11/2022	10.009	1,57%
Letra Financeira Sub	Banco Bradesco S.A.	27/01/2025	7.034	1,10%
Total de Títulos Privados			636.726	100%

relatório de controle de risco e rentabilidade

Desde 2015, a EMBRAER PREV publica mensalmente em seu portal o Relatório de Controle de Risco e Rentabilidade, com análises detalhadas sobre os diferentes tipos de riscos que a Gestão de Investimentos monitora.

- **Risco legal:** os controles visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimento.
- **Risco operacional:** os procedimentos operacionais são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.
- **Risco de liquidez:** o gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a EMBRAER PREV e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata. A EMBRAER PREV promove estudos técnicos de risco de liquidez, por meio de projeção de fluxo de caixa. Segundo os resultados apurados, registra-se o alto nível de contribuições futuras ao Plano, o que minimiza o risco de liquidez, não exigindo qualquer ação no curto ou médio prazos.

- **Risco sistêmico:** procura-se obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos planos.
- **Risco de mercado:** além dos controles normativos exigidos, como cálculo da Divergência não Planejada (DNP), a Entidade utiliza procedimentos adicionais realizados pelo administrador/custodiante, como o monitoramento do VaR e BVaR para o segmento de renda fixa e do risco ativo (*tracking error*) para o segmento de renda variável, minimizando o risco de contraparte.

despesa acumulada com administração dos investimentos

As despesas administrativas de investimentos destinam-se ao custeio das atividades de gestão de ativos e do patrimônio do Plano Embraer Prev e são deduzidas diretamente da rentabilidade dos investimentos, no cálculo das cotas dos Perfis de Investimento.

Despesa (2017)	Valores em R\$ Mil
Despesa de Custódia e Controladoria	95,00
Despesa de Administração de Fundo Exclusivo	50,50
Despesa com Gestão de Fundo Exclusivo	3.938,75
Despesa com Taxas CVM e Anbima	327,42
Despesa com Corretagem	511,28
Despesa Cetip e Selic	349,78
Outras Despesas	270,26
Total de Despesas com Administração de Investimentos	5.542,98
Total de Despesas Administrativas com Investimentos	2.989,72
Saldo Médio Diário dos Investimentos no Ano	2.387.951
Despesas Totais/Saldo Médio dos Investimentos no Ano	0,36%

auditoria independente

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela EMBRAER PREV para prestar serviço de auditoria contábil dos investimentos, de acordo com as normas da NBC T11 – Normas de Auditoria Independente e das Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade na Resolução CFC nº 820, de 17 de dezembro de 1997.

agente custodiante

Para cumprir o artigo 14 da Resolução CMN nº 3.792/2009, desde julho de 2010 o Banco Bradesco é o responsável pelos serviços de custódia (guarda) dos ativos pela liquidação física e financeira das operações, bem como pela administração e informação de eventos associados a esses ativos.

enquadramento dos investimentos

Com relação ao enquadramento das aplicações exigidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009, em dezembro de 2017 a EMBRAER PREV encontrava-se plenamente enquadrada nos limites legais, bem como com referência às demais exigências.

Segmentos de Aplicação Resolução CMN nº 3.792	Alocação	Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Resolução CMN nº 3.792
Renda Fixa	85,41%	77,00%	35%	100,00%	100,00%
Renda Variável	13,42%	15,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos	1,17%	3,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%

resumo das
despesas
administrativas

As despesas administrativas da EMBRAER PREV destinam-se ao custeio das atividades de gestão do Plano Embraer Prev. São compostas pela soma das despesas administrativas previdenciais com as despesas administrativas de investimento. Os limites de utilização são definidos anualmente, na aprovação do plano de custeio e do orçamento de despesas administrativas da Entidade.

Despesas do Plano de Benefícios da EMBRAER PREV (em R\$ Mil)

Despesas Administrativas (A+B)	5.350
(A) Administração Previdencial	2.605
Pessoal e Encargos	979
• Dirigentes*	631
• Pessoal Próprio	348
Treinamento, Congressos e Seminários	44
Viagens e Estadias	15
Serviços de Terceiros	1.190
• Serviços com Atuários	127
• Serviços de Auditoria Externa	28
• Serviços de Assessoria Jurídica	104
• Serviços de Administração do Passivo	873
• Outros Serviços de Terceiros	58
Despesas Gerais	250
Depreciações e Amortizações	7
Tributos	120

(B) Administração dos Investimentos	2.745
Pessoal e Encargos	1.519
• Dirigentes*	1.171
• Pessoal Próprio	348
Treinamento, Congressos e Seminários	24
Viagens e Estadias	13
Serviços de Terceiros	828
• Consultoria de Investimento	174
• Serviços de Auditoria Externa	43
• Outros Serviços de Terceiros	611
Despesas Gerais	234
Depreciações e Amortizações	7
Tributos	120
*Conselheiros deliberativos e fiscais não são remunerados.	

política de
investimento
2018



A Política de Investimento foi elaborada pela Diretoria Executiva da EMBRAER PREV e aprovada em 19 de dezembro de 2017 pelo Conselho Deliberativo da Entidade para vigorar no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, mas com diretrizes estabelecidas para um horizonte temporal de cinco anos. O documento completo foi encaminhado à PREVIC e está publicado no portal da EMBRAER PREV.

Além de determinar e descrever as diretrizes gerais para a gestão dos investimentos, o objetivo da Política é disciplinar os métodos e as ações dos procedimentos e dos processos decisório e operacional de gestão dos ativos da EMBRAER PREV.

Mesmo com os investimentos sujeitos a flutuações de curto prazo, a Entidade entende que a adoção de um planejamento de longo prazo é decisiva na construção das reservas sólidas para pagamento de suas obrigações.

Para 2018 será mantida a taxa objetivo de retorno dos investimentos em INPC + 4,50%. A decisão acompanha o comportamento da economia, assegura o cumprimento dos compromissos de longo prazo e as determinações legais da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, e posteriores alterações.

A EMBRAER PREV garantirá o nível de liquidez em seus investimentos compatível com o fluxo de pagamento de benefícios e outras movimentações nas reservas dos Planos, sendo que manterá a estratégia utilizada em 2017 para todos os segmentos, conforme limites indicados no estudo da carteira de investimentos, aproveitando eventuais oportunidades de mercado para aquisição de títulos atrelados à inflação e marcação na curva ou a mercado, assim como o investimento em ativos que tenham potencial de valorização em renda variável.

As alocações, objetivos e limites de investimentos são definidos para otimizar a relação de risco e retorno de cada opção, considerando a metodologia de *Liability Driven Investment* (LDI) e *Asset Liability Management* (ALM), observada a série temporal dos últimos dez anos, para análise comportamental, bem como as projeções de rentabilidades esperadas pelos gestores e mercado, que resultam na construção de cenários.

A EMBRAER PREV exige que seus gestores observem sempre os princípios de responsabilidade de socioambientais em seus investimentos.

seleção, avaliação de desempenho e diversificação de gestão externa dos ativos

O procedimento de seleção dos gestores é transparente, sendo que a contratação de serviço terceirizado para os investimentos é precedida de verificação de conflitos de interesses, da idoneidade e credibilidade da prestadora de serviço.

Assim sendo, a avaliação do desempenho dos Administradores/Gestores de Investimentos será mensal ou a qualquer momento que a EMBRAER PREV entender necessário.

Para essa avaliação, a Entidade poderá contratar Consultoria de Investimento que empregue modelo e metodologia que atendam às melhores práticas e necessidades da Entidade.

vedações

Além das restrições previstas na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, e demais dispositivos legais, para os segmentos de renda fixa, variável e investimentos estruturados valem as seguintes restrições:

- a. São vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras dos Planos administrados pela EMBRAER PREV.
- b. É vedada a realização de operações referenciadas em preços de *commodities*.

critérios de apreçamentos

Todos os ativos financeiros da carteira de investimentos de Renda Fixa podem ser contabilizados a preços de mercado ou a valor de Curva (no vencimento), com base em estudos de alocação estratégica realizados. Os ativos de Renda Variável deverão ser contabilizados pelo seu valor de mercado. Fundos de investimentos, abertos ou exclusivos, deverão ser contabilizados pelo valor da cota. Imóveis, quando houver investimento nesse segmento, serão contabilizados a valor de aquisição ou de mercado, devendo ser reavaliados em períodos não superiores a três anos.

enquadramento dos investimentos de acordo com a política de investimento de 2018 e com a resolução cmn nº 3.792/2009

Segmentos Consolidados

Segmento	Mínimo	Ponto ótimo (Target)	Máximo	Limite Res. nº 3.792/09
Renda Fixa	35,00%	76,50%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	15,00%	50,00%	70,00%
Investimentos Imobiliários	0,00%	0,50%	8,00%	8,00%
Empréstimos	0,00%	3,00%	15,00%	15,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	5,00%	20,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%

Segmentos por Perfil de Investimento

Segmento	Parâmetro	Perfil		
		Conservador	Convencional	Arrojado
Renda Fixa	Mínimo	85,00%	55,00%	35,00%
	Máximo	100,00%	95,00%	75,00%
	Target	96,50%	76,50%	56,50%
Renda Variável	Mínimo	0,00%	5,00%	25,00%
	Máximo	0,00%	30,00%	50,00%
	Target	0,00%	15,00%	35,00%
Empréstimos	Mínimo	0,00%	0,00%	0,00%
	Máximo	15,00%	15,00%	15,00%
	Target	3,00%	3,00%	3,00%
Investimentos Estruturados	Mínimo	0,00%	0,00%	0,00%
	Máximo	0,00%	20,00%	20,00%
	Target	0,00%	5,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	Mínimo	0,00%	0,00%	0,00%
	Máximo	0,00%	10,00%	10,00%
	Target	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Imobiliários	Mínimo	0,00%	0,00%	0,00%
	Máximo	2,00%	5,00%	8,00%
	Target	0,50%	0,50%	0,50%

demonstrações
contábeis
e notas
explicativas

← ENVIAR

JULIO CESAR

MEU

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Disponível	192	60	Exigível Operacional	2.337	2.632
			Gestão Previdencial	772	1.787
Realizável	2.558.075	2.237.244	Gestão Administrativa	867	842
Gestão Previdencial	60	60	Investimentos	698	3
Gestão Administrativa	659	330			
Investimentos	2.557.356	2.236.854	Exigível Contingencial	720	350
Fundos de Investimentos	2.525.109	2.212.622	Gestão Administrativa	720	350
Imóveis em Construção	1.753	-			
Empréstimos e Financiamentos	30.494	24.232	Patrimônio Social	2.555.267	2.234.392
			Patrimônio de Cobertura do Plano	2.519.461	2.209.527
			Provisões Matemáticas	2.519.068	2.209.195
Permanente	57	70	Benefícios Concedidos	513.576	335.688
Imobilizado	57	70	Benefícios a Conceder	2.005.492	1.873.507
			Equilíbrio Técnico	393	332
			Resultados Realizados	393	332
			Superávit Técnico Acumulado	393	332
			Fundos	35.806	24.865
			Fundos Previdenciais	32.480	22.211
			Fundos Administrativos	3.326	2.654
Total do Ativo	2.558.324	2.237.374	Total do Passivo	2.558.324	2.237.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Variação %
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	2.234.392	1.830.470	22%
1. Adições	411.340	455.471	-10%
(+) Contribuições Previdenciais	155.299	153.038	1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	249.685	296.343	-16%
(+) Receitas Administrativas	6.080	5.797	5%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	276	293	-6%
2. Destinações	(90.465)	(51.549)	75%
(-) Benefícios	(84.782)	(46.201)	84%
(-) Despesas Administrativas	(5.350)	(5.065)	6%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(333)	(283)	18%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Patrimônio Social (1+2)	320.875	403.922	-21%
(+/-) Provisões Matemáticas	309.873	413.241	-25%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	61	68	-10%
(+/-) Fundos Previdenciais	10.269	(10.129)	-201%
(+/-) Fundos Administrativos	672	742	-9%
B) Patrimônio Social no Final do Exercício (A+3)	2.555.267	2.234.392	14%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.654	1.912	39%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.355	6.090	4%
1.1. Receitas	6.355	6.090	4%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.167	3.183	-1%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.163	2.254	-4%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	749	360	108%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	276	293	-6%
2. Despesas Administrativas	(5.683)	(5.348)	6%
2.1. Administração Previdencial	(2.771)	(2.733)	1%
Pessoal e encargos	(979)	(959)	2%
Treinamentos, congressos e seminários	(44)	(15)	193%
Viagens e estadias	(15)	(6)	150%
Serviços de terceiros	(1.190)	(1.216)	-2%
Despesas Gerais	(250)	(222)	13%
Depreciações e amortizações	(7)	(7)	0%
Contingências	(166)	(148)	12%
Tributos	(120)	(160)	-25%
2.2. Administração dos Investimentos	(2.912)	(2.615)	11%
Pessoal e encargos	(1.519)	(1.463)	4%
Treinamentos, congressos e seminários	(24)	(15)	60%
Viagens e estadias	(13)	(6)	117%
Serviços de terceiros	(828)	(767)	8%
Despesas Gerais	(234)	(222)	5%
Depreciações e amortizações	(7)	(7)	0%
Contingências	(167)	(135)	24%
Tributos	(120)	-	100%
3. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1+2)	672	742	-9%
4. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo	672	742	-9%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	3.326	2.654	25%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)			
	2017	2016	Variação %
1. Ativos	2.557.006	2.236.421	14%
Disponível	192	60	220%
Recebível	3.386	2.714	25%
Investimento	2.553.428	2.233.647	14%
Fundos de Investimentos	2.521.192	2.209.415	14%
Imóveis em Construção	1.742	-	100%
Empréstimos	30.494	24.232	26%
2. Obrigações	1.739	2.029	-14%
Operacional	1.739	2.029	-14%
3. Fundos não Previdenciais	3.326	2.654	25%
Fundos Administrativos	3.326	2.654	25%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	2.551.941	2.231.738	14%
Provisões Matemáticas	2.519.068	2.209.195	14%
Superávit (Déficit) Técnico	393	332	18%
Fundos Previdenciais	32.480	22.211	46%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	393	332	18%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2	3	-33%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	395	335	18%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações da mutação do ativo líquido – Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)			
	2017	2016	Variação %
A) Ativo Líquido – Início do Exercício	2.231.738	1.828.558	22%
1. Adições	408.152	452.564	-10%
(+) Contribuições	158.467	156.221	1%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	249.685	296.343	-16%
2. Destinações	(87.949)	(49.384)	78%
(-) Benefícios	(84.782)	(46.201)	84%
(-) Custeio Administrativo	(3.167)	(3.183)	-1%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	320.203	403.180	-21%
(+/-) Provisões Matemáticas	309.873	413.241	-25%
(+/-) Fundos Previdenciais	10.269	(10.129)	-201%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	61	68	-10%
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	2.551.941	2.231.738	14%
C) Fundos não Previdenciais	3.326	2.654	25%
(+/-) Fundos Administrativos	3.326	2.654	25%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das provisões técnicas - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)			
	2017	2016	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	2.553.680	2.233.767	14%
1. Provisões Matemáticas	2.519.068	2.209.195	14%
1.1. Benefícios Concedidos	513.576	335.688	53%
Contribuição Definida	512.651	334.521	53%
Benefício Definido	925	1.167	-21%
1.2. Benefícios a Conceder	2.005.492	1.873.507	7%
Contribuição Definida	2.005.492	1.873.507	7%
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	949.616	890.176	7%
Saldo de Contas – parcela participantes	1.055.876	983.331	7%
2. Equilíbrio Técnico	393	332	18%
2.1. Resultados Realizados	393	332	18%
Superávit técnico acumulado	393	332	18%
Reserva de contingência	115	147	-22%
Reserva para revisão de plano	278	185	50%
3. Fundos	32.480	22.211	46%
3.1. Fundos Previdenciais	32.480	22.211	46%
4. Exigível Operacional	1.739	2.029	-14%
4.1. Gestão Previdencial	772	1.787	-57%
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	967	242	300%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 contexto operacional

a. constituição

A EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 2 de dezembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria nº 2.636, de 1º de dezembro de 2008, em que a então Secretaria de Previdência Complementar (SPC), autorizou a constituição e funcionamento da EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar.

As atividades da EMBRAER PREV como Entidade Fechada de Previdência Complementar iniciaram em 14 de agosto de 2009, com a transferência do Plano de Aposentadoria Complementar – Embraer Prev, CNPB nº 1999.0009-19, e do Plano de Aposentadoria Complementar – Neiva Prev, CNPB nº 1999.0011-92, então administrados pela BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil.

A transferência do gerenciamento dos referidos Planos foi autorizada pela então SPC, por meio da Portaria nº 2.969, em 8 de julho de 2009.

Em 29 de agosto de 2011, o Plano Neiva Prev foi cancelado por meio da Portaria nº 470 da PREVIC, após a opção de seus Participantes e Assistidos pela migração de seus patrimônios previdenciários para o Plano Embraer Prev.

b. objetivos

A EMBRAER PREV tem como objetivo a administração e execução de Plano de Benefício de natureza previdenciária, voltado aos empregados e seus grupos familiares ou aos que a estes se assemelhem, vinculado a Patrocinadoras mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser o respectivo Plano de Benefícios.

c. patrocinadoras

- Embraer S.A.
- ELEB – Equipamentos Ltda.
- EMBRAER GPX Ltda.
- Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.
- Visiona Tecnologia Espacial S.A.
- SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.
- ATECH Negócios em Tecnologia S.A.
- EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar

d. características dos planos

O Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV está adequado aos institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido, portabilidade e resgate, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003.

O regulamento do Plano foi aprovado pela então SPC, como segue:

Plano de Aposentadoria Complementar – Embraer Prev (Plano de Benefícios Embraer Prev), CNPB nº 1999.0009-19, das Patrocinadoras Embraer S.A. (nova denominação da Patrocinadora, a partir de 19 de novembro de 2010) e ELEB Equipamentos Ltda., aprovado em 24 de dezembro de 2009 (Ofício nº 4.020/SPC/DETEC/CGAT).

Em setembro de 2009, alguns empregados da Patrocinadora Embraer S.A. foram transferidos para a Embraer GPX Ltda., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev, por meio da assinatura do convênio de adesão, aprovado pela SPC.

Em novembro de 2009, foi aprovado também o termo de adesão da EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar, que passou a ser Patrocinadora do Plano de Benefícios Embraer Prev para seus próprios empregados.

Em 19 de novembro de 2010, a Patrocinadora Embraer S.A. teve sua Razão Social alterada de EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., mantendo-se o mesmo número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Em dezembro de 2012, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Visión Tecnologia S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Em maio de 2013, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 7 de maio de 2013.

Em dezembro de 2014, foram aprovados os aditivos aos convênios de adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S.A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., bem como ao termo de adesão firmado pela própria Entidade, na qualidade de Patrocinadora, com o objetivo de alteração da denominação da Patrocinadora Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. para Embraer S.A. Os novos convênios e o novo termo passaram a vigorar a partir de 03 de dezembro de 2014.

Em março de 2016, foram aprovados os aditivos aos convênios de adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S.A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., Visión Tecnologia Espacial S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A., com o objetivo de prever a possibilidade de a Entidade solicitar a retirada de patrocínio para as patrocinadoras e restringir a possibilidade de que empresas fora do grupo econômico da Embraer S.A. patrocinem o Plano de Benefícios Embraer Prev. Os novos convênios passaram a vigorar a partir de 10 de março de 2016.

Em janeiro de 2017, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Atech Negócios em Tecnologias S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 01 de fevereiro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2017, a EMBRAER PREV encerrou com 17.997 Participantes (2016 – 17.902) e 1.254 Assistidos (2016 – 953), totalizando 19.251 Participantes e Assistidos (2016 – 18.855), todos vinculados ao Plano Embraer Prev.

e. Benefícios

A modalidade do Plano de Benefícios Embraer Prev é de Contribuição Definida.

Os benefícios assegurados pelo Plano Embraer Prev são: de benefício de renda mensal por aposentadoria programada, o de benefício de renda mensal de aposentadoria por invalidez e o de pensão por morte de participante, e os institutos previstos são: (a) resgate de contribuição; (b) autopatrocínio; (c) benefício proporcional diferido; e (d) portabilidade.

f. custeio do plano

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da EMBRAER PREV são originados por contribuições de suas Patrocinadoras, Participantes, Participantes autopatrocinados, Participantes em benefício proporcional diferido, Assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

g. perfis de investimento

A partir de 1º de julho de 2012, iniciou-se a operacionalização dos Perfis de Investimento da EMBRAER PREV, o que significa que a partir desta data passaram a valer as opções realizadas pelos Participantes e Assistidos por um dos Perfis de Investimento: Conservador, Convencional ou Arrojado, ressalvando-se que, para os Assistidos, é permitida a opção apenas para os perfis Conservador e Convencional. Como decorrência desta implantação, os saldos de conta dos Participantes e o saldo da conta identificada de benefícios dos Assistidos passaram a ser rentabilizados de acordo com a valorização da cota do perfil de investimento escolhido. A Estratégia Perfis de Investimento da EMBRAER PREV é regida pelo Manual de Operacionalização dos Perfis de Investimento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

h. programa de empréstimo pessoal

A partir de 15 de maio de 2012, a EMBRAER PREV passou a oferecer aos Participantes ativos e Assistidos do Plano Embraer Prev o seu Programa de Empréstimo Pessoal, estruturado segundo os critérios da resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, no segmento de Operações com Participantes. O Programa de Empréstimo Pessoal da EMBRAER PREV propõe condições exclusivas de crédito para os Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, por meio de crédito consignado em Folha de Pagamento da Patrocinadora ou Folha de Benefícios dos Assistidos.

2 apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

3 descrição das práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPC, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

a. apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto as contribuições de autopatrocinados e contribuições extraordinárias que são registradas em regime de caixa.

b. gestões previdenciais e administrativas

O realizável previdencial e o administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação: são registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados pelos valores de mercado, sendo o resultado dos ajustes reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

ii. Títulos mantidos até o vencimento: são registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade manifeste interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Com base nas normas mencionadas e de acordo com sua estratégia de investimento, a EMBRAER PREV classificou parte de sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para negociação e parte na categoria de Títulos mantidos até o vencimento, conforme estabelece sua Política de Investimento.

d. permanente

É constituído por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos de informática, *software*, registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para máquinas e equipamentos, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de processamento de dados.

e. exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas por atuário independente, por meio de avaliação atuarial, atualizada para a data base de encerramento do exercício. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo dos Planos de Benefícios é o de capitalização e o método atuarial de capitalização individual.

i. Benefícios concedidos: correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.

ii. Benefícios a conceder: correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos Participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras. No caso do Plano Embraer Prev, considerando sua modalidade de Contribuição Definida, correspondem à soma dos saldos de conta acumulados em favor dos Participantes, na data da avaliação atuarial.

g. operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefício Previdencial.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

As receitas administrativas da Entidade são registradas no Plano Previdencial, em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo do Plano Embraer Prev, utiliza-se o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente ao Plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- **Despesas:** alocadas diretamente para o Plano.

4 Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista na seguinte instituição financeira:

	2017	2016
Banco do Brasil	192	60
	192	60

4.2 Realizável

a. Gestão previdencial

	2017	2016
Outros realizáveis	60	60
	60	60

b. Gestão administrativa

	2017	2016
Depósitos Judiciais/Recursais (*)	657	326
Outros realizáveis	2	4
	659	330

(*) Depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS (nota 8.b).

c. Investimentos

Todos os ativos financeiros administrados pela EMBRAER PREV estão custodiados no Banco Bradesco S.A. e administrados pela BEM DTVM, instituições financeiras de grande porte, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.792, de 29 de setembro de 2009, alterada pela Resolução nº 4.449, de 20 de novembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2017, a carteira de investimentos está composta pelos seguintes segmentos:

		2017	2016
Natureza		Valor do investimento	Valor do investimento
Renda Fixa Fundos de Investimento	Privada	2.161.923	2.066.958
		2.161.923	2.066.958
Renda Variável Fundo de Investimento em Ações	Privada	363.186	145.664
		363.186	145.664
Total Fundos Exclusivos		2.525.109	2.212.622
Investimentos Imobiliários Imóveis em construção	Privada	1.753	-
		1.753	-
Operações Empréstimos Pessoais	Privada	30.494	24.232
		30.494	24.232
Total		2.557.356	2.236.854

O valor de mercado dos fundos de investimento reflete o valor das suas respectivas cotas em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Em 31 de dezembro de 2017, 85,50%, e 2016, 80,23% das aplicações nos fundos de investimento estão classificadas na categoria mantidos até o vencimento, de acordo com a Instrução CVM nº 438, que determina que os títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria sejam registrados pelo seu custo atualizado, enquanto aqueles registrados na categoria para negociação são registrados pelo custo atualizado e ajustados ao seu valor de mercado. Os investimentos imobiliários são imóveis em construção, tendo laudo para aquisição emitido em julho de 2017.

Os investimentos da EMBRAER PREV, conforme constam nos respectivos registros contábeis, apresentaram a seguinte distribuição no encerramento do exercício de 2017: 84,54% em fundos de renda fixa, 14,20% em fundos de renda variável, 0,07% em investimentos imobiliários, 1,19% em empréstimos pessoais a Participantes ativos e Assistidos. As aplicações em fundos de investimento possuem prazo de vencimento indeterminado. A rentabilidade acumulada em 2017 do segmento de renda fixa ficou em 9,88%, do segmento de renda variável em 23,50% e da carteira de empréstimos pessoais em 19,87%.

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por meio de avaliações a valor de mercado, em no máximo três anos, conforme legislação vigente. Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, serão lançados nas contas específicas de resultado, de acordo com a legislação estabelecida pela PREVIC para o segmento.

Em 2017, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV, conforme Atas de números 47 e 48, a compra de salas individuais comerciais em construção, sob números 1401, 1402, 1403, 1404 e 1405, no empreendimento denominado Condomínio Helbor Downtown Offices & Mall, conforme matrícula nº 224.444 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São José dos Campos, nos termos do alvará de aprovação, processo número 103.586/12, emitido em 21 de maio de 2014, retificado em 05 de agosto de 2014, pela Prefeitura do Município de São José dos Campos – SP.

A rentabilidade e o patrimônio por fundo de investimento exclusivo e gestor podem ser apresentados conforme segue:

			2017		2016	
			Patrimônio	Rentabilidade	Patrimônio	Rentabilidade
Segmento	Fundos de Investimento	Gestor/ Administrador	(R\$ Milhares)	2017	(R\$ Milhares)	2016
Renda Fixa	Fundo de Investimento Renda Fixa EMB I	Santander	671.723	9,65%	651.560	13,90%
	Fundo de Investimento Renda Fixa EMB II	BB DTVM	790.650	9,50%	760.865	13,67%
	Fundo de Investimento Renda Fixa EMB IV Crédito Privado	Icatu Vanguarda	153.647	10,01%	158.850	14,26%
	Fundo de Investimento Renda Fixa EMB V Crédito Privado	Capitânia	240.004	11,59%	205.042	16,28%
	Fundo de Investimento Renda Fixa EMB I A	Santander	161.143	10,33%	214.716	14,62%
	Fundo de Investimento Renda Fixa EMB II A	J.P. Morgan	144.756	10,11%	75.925	14,38%
Renda Variável Ativa	Fundo de Investimento em Ações Rva EMB	Pollux	3.012	11,26%	39.030	35,62%
	Fundo de Investimento em Ações Rva EMB II	Franklin Templeton	360.174	28,35%	106.634	39,63%
Total			2.525.109		2.212.622	

Os Fundos Exclusivos da EMBRAER PREV estão assim constituídos, considerando categoria de marcação contábil, prazo de vencimento e valor, em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB I

			Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos Públicos Federais			104	591.950	-	-	591.950	592.054	558.011
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Pública	IPCA	-	591.950	-	-	591.950	591.950	557.956
Operações Compromissadas	Pública	Pré	104	-	-	-	-	104	55
Crédito Privado e Depósitos			-	79.689	-	57.094	22.595	79.689	93.564
Letras Financeiras	Privada	IPCA	-	19.677	-	-	19.677	19.677	17.855
Debêntures	Privada	IPCA	-	60.012	-	57.094	2.919	60.012	75.709
Valor a Pagar/ Receber			(29)	-	-	-	-	(29)	(24)
Disponibilidades			9	-	-	-	-	9	9
Total			84	671.639	-	57.094	614.545	671.723	651.560

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB II

			Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos Públicos Federais			7.243	670.228	61.266	21.692	587.270	677.471	661.009
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Pública	IPCA	-	670.228	61.266	21.692	587.270	670.228	660.925
Operações Compromissadas	Pública	Pré	7.243	-	-	-	-	7.243	84
Crédito Privado e Depósitos			-	113.209	-	26.678	86.530	113.209	99.880
Letras Financeiras	Privada	IPCA	-	42.764	-	-	42.764	42.764	38.432
Debêntures	Privada	IPCA	-	70.445	-	26.678	43.766	70.445	61.448
Valor a Pagar/Receber			(35)	-	-	-	-	(35)	(36)
Disponibilidades			5	-	-	-	-	5	12
Total			7.213	783.437	61.266	48.370	673.800	790.650	760.865

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB IV – Crédito Privado

			Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos Públicos Federais			82	-	-	-	-	82	80
Operações Compromissadas	Pública	Pré	82	-	-	-	-	82	80
Crédito Privado e Depósitos			-	153.603	431	70.164	83.008	153.603	158.819
Letras Financeiras	Privada	IPCA	-	31.131	-	19.119	12.012	31.131	34.803
Debêntures	Privada	IPCA	-	122.472	431	51.045	70.996	122.472	124.016
Valor a Pagar/Receber			(48)	-	-	-	-	(48)	(59)
Disponibilidades			10	-	-	-	-	10	10
Total			44	153.603	431	70.164	83.008	153.647	158.850

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB V – Crédito Privado

			Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Indeterminado	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos Públicos Federais			401	-	-	-	-	401	1.122
Operações Compromissadas	Pública	Pré	401	-	-	-	-	401	1.122
Crédito Privado e Depósitos			-	210.596	-	66.368	144.227	210.596	179.164
Certificado de Recebíveis									
Imobiliários	Privada	IPCA	-	47.913	-	-	47.913	47.913	59.930
Debêntures	Privada	IPCA	-	162.683	-	66.368	96.314	162.683	114.859
Debêntures	Privada	CDI	-	-	-	-	-	-	4.376
Cotas de Fundos de Investimentos			-	29.124	29.124	-	-	29.124	24.880
FIDC CELG DIST SN B	Privada		-	14.539	14.539	-	-	14.539	8.538
SANEAGOIFR IV 1 FIDC	Privada		-	14.585	14.585	-	-	14.585	16.342
Valor a Pagar/Receber			(118)	-	-	-	-	(118)	(126)
Disponibilidades			1	-	-	-	-	1	1
Total			284	239.720	29.124	66.368	144.227	240.004	205.042

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB I A

			Categoria			Vencimento			Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos para Negociação										
Títulos Públicos Federais			128.289	-	-	-	2.064	125.911	128.289	191.763
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	Selic	125.911	-	-	-	-	125.911	125.911	76.546
Letras do Tesouro Nacional	Pública	Pré	1.030	-	-	-	1.030	-	1.030	893
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Pública	IPCA	1.034	-	-	-	1.034	-	1.034	-
Operações Compromissadas	Pública	Pré	314	-	-	-	-	-	314	114.324
Crédito Privado e Depósitos			29.747	-	-	11.452	11.494	6.801	29.747	19.820
Letras Financeiras	Privada	CDI	15.104	-	-	7.741	7.362	-	15.104	10.399
Debêntures	Privada	CDI	14.643	-	-	3.710	4.132	6.801	14.643	9.421
Cotas de Fundos de Investimentos			3.101	-	3.101	-	-	-	3.101	3.141
FIDC L REN II SENIOR	Privada	CDI	1.793	-	1.793	-	-	-	1.793	1.808
FIDC CHEMICAL IX SEN	Privada	CDI	1.308	-	1.308	-	-	-	1.308	1.333
Valor a Pagar/Receber			(3)	-	-	-	-	-	(3)	(18)
Disponibilidades			9	-	-	-	-	-	9	9
Total			161.137	-	3.101	11.452	13.558	132.711	161.143	214.716

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB II A

			Vencimento				Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos para Negociação								
Títulos Públicos Federais			127.123	-	5.431	34.943	127.122	59.207
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	Selic	5.431	-	5.431	-	5.431	9.928
Letras do Tesouro Nacional	Pública	Pré	5.298	-	-	-	5.298	14.753
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Pública	IPCA	34.943	-	-	34.943	34.943	-
Operações Compromissadas	Pública	Pré	81.450	-	-	-	81.450	34.527
Crédito Privado e Depósitos			17.658	4.667	4.660	8.332	17.658	16.711
Letras Financeiras	Privada	CDI	7.469	4.046	1.506	1.918	7.469	10.331
Debêntures	Privada	CDI	10.189	621	3.154	6.414	10.189	6.380
Valor a Pagar/Receber			(25)	-	-	-	(25)	(14)
			1	-	-	-	1	20
Total			144.757	4.667	10.091	43.275	144.756	75.925

Fundo de Investimento em Ações Rva EMB

			Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos para Negociação									
Títulos Públicos Federais			23	-	-	-	-	23	335
Operações Compromissadas	Pública	Pré	23	-	-	-	-	23	335
Ações			2.927	2.927	-	-	-	2.927	34.631
Ações mercado à vista	Privada		2.927	2.927	-	-	-	.927	34.632
Valor a Pagar/Receber			61	-	-	-	-	61	4.062
Disponibilidades			1	-	-	-	-	1	1
Total			3.012	2.927	-	-	-	3.012	39.030

Fundo de Investimento em Ações Rva EMB II

			Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos para Negociação									
Títulos Públicos Federais			59.143	-	-	-	-	59.143	3.595
Operações Compromissadas	Pública	Pré	59.143	-	-	-	-	59.143	3.595
Ações			340.033	340.033	-	-	-	340.033	102.401
Ações mercado à vista	Privada		340.033	340.033	-	-	-	340.033	102.401
Valor a Pagar/Receber			(39.012)	-	-	-	-	(39.012)	628
Disponibilidades			10	-	-	-	-	10	10
Total			360.175	340.033	-	-	-	360.174	106.634

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** os Títulos Públicos representam 66,41% da carteira de renda fixa, enquanto os Títulos Privados respondem por 29,45%, sendo: (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos:** compõem-se de ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

d. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de mercado

A metodologia usada está definida no regulamento de cada fundo de investimento, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco com relação ao seu índice de referência (B-VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o *Tracking Error*, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessários e pertinentes, segundo as condições de mercado e estratégia de investimento, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de crédito

A avaliação de risco de crédito pela EMBRAER PREV é realizada através da classificação de risco do ativo e/ou do seu emissor pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poors, juntamente com a avaliação discricionária pelo gestor do fundo de investimento, quando da aquisição do ativo ou durante o período em que o mesmo permaneça na carteira do fundo.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito, quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de liquidez

Continuamente, a Entidade, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez. Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Risco operacional

Os procedimentos relacionados ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado deste mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

Risco legal

O acompanhamento do risco legal é efetuado constantemente pela Entidade e visa mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimento.

Risco sistêmico

A Entidade busca obter diversificação de seus investimentos, entre os vários setores da economia, de modo a ter uma distribuição de risco que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos Planos.

5 passivo

5.1 exigível operacional

a. Gestão previdencial

	2017	2016
Aposentadorias	4	4
Restituição de contribuição	125	182
Retenções a recolher	643	1.600
Recursos antecipados	-	1
	772	1.787

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios dos Assistidos e às restituições de contribuições.

b. Gestão administrativa

	2017	2016
Folha de pagamento	571	558
Provisão de férias	57	68
Consultoria, auditoria e fornecedores	185	155
Retenções a recolher*	29	31
Tributos a Recolher	24	29
Outras exigibilidades	1	1
	867	842
*Em 2016, foram considerados os valores referentes a retenções e tributos a recolher.		

c. Investimentos

	2017	2016
Salas Comerciais – em construção	697	-
IOF	1	3
	698	3

5.2 exigível contingencial

a. Gestão administrativa

	2017	2016
Provisão fiscal*	626	350
Atualização Provisão	56	-
Provisão Trabalhista**	38	-
	720	350
*Provisões referentes ao mandado de segurança a respeito da inexigibilidade do recolhimento do PIS e da COFINS sobre faturamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.		
**Provisões referentes à perda provável, relativa ao processo trabalhista, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.		

5.3 patrimônio social

5.3.1 provisões matemáticas

São constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pelo CNPC e pela PREVIC, ambos vinculados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Apenas as provisões matemáticas para benefício definido possuem caráter atuarial, a estas sendo aplicáveis hipóteses atuariais definidas pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV.

As principais hipóteses para a Avaliação Atuarial são:

	2017	2016
Hipóteses financeiras		
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Indexador do Plano	Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)	Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)
Hipóteses biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Male & Female	AT-2000 Male & Female
Hipóteses econômicas		
Fator de capacidade	0,9803	0,9801

a. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor total do saldo de conta vinculado aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à Contribuição Definida, e ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à modalidade de Benefício Definido, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

b. Benefícios a conceder

Corresponde ao valor total dos saldos de conta vinculados aos Participantes, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

As provisões matemáticas estão compostas da seguinte forma:

	2017	2016
Benefícios concedidos	513.576	335.688
Contribuição definida	512.651	334.521
Benefício definido	925	1.167
Benefícios a conceder	2.005.492	1.873.507
Contribuição definida	2.005.492	1.873.507
Total	2.519.068	2.209.195

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício, pode ser resumida como segue:

	2017
Em 31 de dezembro de 2016	2.209.195
Constituições no exercício	309.873
Em 31 de dezembro de 2017	2.519.068

	2016
Em 31 de dezembro de 2015	1.795.954
Constituições no exercício	413.241
Em 31 de dezembro de 2016	2.209.195

5.3.2 Fundos

Os fundos estão compostos da seguinte forma:

	2017	2016
Fundo Previdencial		
Fundo de Reversão de Contribuições	32.480	22.211
Patrocinadora – Embraer S.A.	30.766	21.015
Patrocinadora – Eleb Equipamentos Ltda.	1.349	1.004
Patrocinadora – Embraer GPX Ltda.	288	169
Patrocinadora – Visiona	1	1
Patrocinadora – Savis	76	22
Fundo Administrativo	3.326	2.654
Total de Fundos	35.806	24.865

a. Fundo previdencial

Fundo de Reversão de Contribuições: é composto pela parcela da conta de patrocinadora que não foi utilizada para pagamento de benefícios ou institutos, ou seja, pelas reservas patronais de poupança não resgatáveis, cujos valores serão atualizados de acordo com a variação da cota, e poderá ser utilizado de acordo com o Regulamento dos Planos de Benefícios e aprovação pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano.

Nos meses de janeiro a julho de 2014, o Fundo de Reversão de Contribuições foi parcialmente utilizado para suspensão das contribuições normais para as Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda. e Embraer GPX Ltda. A referida utilização foi embasada por estudo específico e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

No período entre julho e setembro de 2016, utilizou-se parte do saldo do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo para a cobertura das contribuições normais das Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Savis Tecnologia S.A., com base em estudos técnicos que comprovaram ser viável essa utilização, dada a característica de contribuição definida do Plano e conforme aprovação pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

b. Fundo administrativo

É constituído com as sobras das contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes Autopatrocinados e Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano Previdencial da Embraer Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos Planos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

6 plano de gestão administrativa (PGA)

Em atendimento à Resolução CNPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, posteriormente revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Diretoria Executiva da EMBRAER PREV elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da entidade, que foi submetido à deliberação do Conselho Deliberativo e aprovado em 10 de dezembro de 2009, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

7 custeio administrativo

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na gestão administrativa e custeadas por meio de contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. A EMBRAER PREV deduz da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme regulamento do PGA e permitido na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

8 recolhimento de tributos

a. Imposto de renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar, estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados pelo imposto de renda na fonte, como segue:

- i. por uma tabela regressiva de tributação que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou;
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A opção dos Participantes inscritos nos Planos de Benefícios durante a administração da BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil foi mantida, de acordo com o previsto na legislação.

b. PIS e COFINS

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

Em 28 de outubro de 2015, a EMBRAER PREV ajuizou mandado de segurança, o qual recebeu o número 0022351-53.2015.403.6100, visando discutir a não incidência das contribuições sociais, a partir de janeiro de 2015, e, em 30 de novembro de 2015, protocolou novo mandado de segurança (número 0024763-54.2015.403.6100), com o objetivo de recuperação dos valores pagos a título das referidas contribuições, no período de novembro de 2010 a dezembro de 2014.

A partir da competência novembro/2015, a EMBRAER PREV passou a realizar depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS em conta judicial específica para este fim.

9 controles internos

Em 1º de outubro de 2004, foi aprovada a Resolução CGPC nº 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos de entidades de previdência privada.

A EMBRAER PREV obedece à legislação em vigor e, durante o exercício de 2017, manteve procedimentos de acordo com os padrões requeridos, aprimorando a gestão relativa aos seus controles internos.

10 contingências

A EMBRAER PREV ajuizou os citados mandados de segurança em outubro e novembro de 2015, visando o reconhecimento da inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre o faturamento (entendido como o resultado da venda de mercadoria e/ou da prestação de serviços), bem como sobre as receitas da atividade fim ou objeto principal da EMBRAER PREV, Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, tendo em vista a não caracterização de sua arrecadação como faturamento, tampouco como receita.

Em novembro de 2017, foi realizada provisão contábil relativa ao processo trabalhista nº 0010253-69.2017.5.15.0079, cujo risco foi classificado como de perda provável, pela JCM&B Advogados e Consultores, para alguns dos pedidos formulados na referida ação.

11 partes relacionadas

As Partes Relacionadas da EMBRAER PREV podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Embraer S.A., Embraer GPX Ltda., Eleb Equipamentos Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., Visiona Tecnologia S.A., Savis Tecnologia e Sistemas S.A. e Atech Negócios em Tecnologia S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano Embraer Prev para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da EMBRAER PREV.

Conforme consta na Política de Investimento, vigente para o ano de 2017, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefícios administrado pela EMBRAER PREV.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas.

12 efeitos de consolidação

A consolidação segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, e complementada pela Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, e representa os saldos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa e Participação no Fundo Administrativo PGA”, sempre que aplicável.

Para anular os efeitos das obrigações e dos direitos entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa, foram feitos os seguintes lançamentos de consolidação conforme quadro abaixo:

Ativo Realizável	Em Reais Mil
Gestão Previdencial	
Participação no Plano de Gestão Administrativa	3.326
Cobertura das Despesas Administrativas	269
	3.595
Passivo	
Exigível Operacional	
Gestão Previdencial	
Participação no Fundo Administrativo do PGA	3.326
Cobertura das Despesas Administrativas	269
	3.595

13 legislações

Atendendo à Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, destacamos as regras contidas nas Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, que vigoraram obrigatoriamente a partir do exercício de 2015. A EMBRAER PREV realiza anualmente estudos de aderência para sua premissa de taxa real anual de juros, adotando parâmetro condizente com a rentabilidade projetada para a sua carteira, além de uma política de investimentos fundamentada que vem lhe permitindo rentabilidades condizentes com sua meta atuarial. Tais fatores, somados ao fato de o Plano apresentar baixo risco atuarial, inclusive segundo a metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotada pela PREVIC, asseguram que as alterações normativas não colocam em risco a situação financeira-atuarial do Plano Embraer Prev.

Conforme mencionado, as novas normas citadas entraram em vigor a partir de 2015, podendo suas regras serem adotadas nas Avaliações Atuariais de encerramento do exercício de 2014, de forma facultativa. Com o advento da Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, foi criada a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, que corresponde à média dos três últimos anos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros (ETTI) diárias, baseadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), e que será anualmente disponibilizada pela PREVIC às EFPC.

Uma das principais mudanças trazidas pela Resolução é a adoção de um limite máximo e mínimo de taxa de juros, calculados com base em uma taxa de juros parâmetro específica para cada Plano de Benefícios, apurada de acordo com a ETTJ e com o resultado da duração do passivo (*duration*) do Plano. Esses limites serão recalculados anualmente pelas EFPC. Com as novas regras, não haverá mais limites máximos anuais impostos de forma linear para todos os Planos, conforme previa a Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Em relação à Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, esta teve como principal objetivo a mitigação do risco de descasamento entre fluxos de ativos e passivos de longo prazo, admitindo-se ajustar a precificação dos Títulos Públicos Federais atrelados a índices de preços nos casos de destinação e utilização de superávit ou equacionamento de déficit, permitindo apenas ajuste negativo, no primeiro caso, e ajuste positivo ou negativo, no segundo, conforme diferença entre o valor dos títulos classificados na categoria mantidos na curva (observa a aplicação da taxa da curva de aquisição) e a taxa do passivo atuarial.

No caso específico do Plano Embraer Prev, relativamente às mudanças introduzidas pela Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, os limites mínimo e máximo de taxa de juros não implicaram mudança na taxa de juros adotada pelo Plano, visto que esta ficou entre os referidos limites.

14 composição do ajuste de precificação

Em relação ao ajuste de precificação implementado pela Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, que passou a ser obrigatória, realizou-se o cálculo do valor aplicável ao Plano Embraer Prev, decorrente das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) que lastreiam, parcialmente, a parte do Plano estruturada em Benefício Definido, o que resultou em um ajuste conforme valores apresentados a seguir:

	2017	2016
Ajuste de precificação	2	3

Relação de Ativos, mantidos até o vencimento, utilizados no Ajuste de precificação:

		2017		2016	
Título	Vencimento	Quantidade	Taxa de aquisição % a.a.	Quantidade	Taxa de aquisição % a.a.
NTN-B	15/05/2017	-	-	4.328	5,73
NTN-B	15/05/2017	-	-	1.000	4,79
NTN-B	15/08/2018	10.000	6,78	10.000	6,78
NTN-B	15/08/2018	3.000	6,69	3.000	6,69
NTN-B	15/08/2018	5.495	6,01	5.495	6,01
NTN-B	15/08/2018	1.300	4,98	1.300	4,98
NTN-B	15/08/2020	6.000	6,23	6.000	6,23
NTN-B	15/08/2020	1.000	5,08	1.000	5,08
NTN-B	15/08/2022	22.645	6,34	12.901	6,34
NTN-B	15/05/2023	100	7,49	-	-

Foi publicada em 17 de dezembro de 2015 a Instrução Normativa nº 25 que altera a IN SPC nº 34/09, que atualiza os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis. A EMBRAER PREV adotou a referida legislação para as demonstrações contábeis de 2015.

15 equilíbrio técnico

Foi publicado no DOU, em 03 de dezembro de 2015, a Resolução CNPC nº 22 que altera a Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro 2008. Referida norma disciplina os aspectos de solvência dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, alterando normas pertinentes a superávits e déficits. Relativamente ao Plano Embraer Prev, o único impacto observado foi em relação à divisão do superávit do Plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Ajuste de Plano. Pela norma anterior, a Reserva de Contingência era de 25% das reservas matemáticas estruturadas em Benefício Definido, sendo a Reserva Especial composta pelo que ultrapassar esse limite. Pela norma, o percentual de 25% passa a ser o limite máximo da Reserva de Contingência, que poderá, a depender da duração do passivo do plano, ser inferior a 25%. O limite definido pela norma para a Reserva de Contingência passa a ser de 10% acrescido de 1% para ano de duração do passivo que o Plano tiver. Assim, planos com duração do passivo inferiores a 15 anos, o que é o caso do Plano Embraer Prev, sofrerão alterações na composição do superávit técnico, passando a ter um menor limite de Reserva de Contingência e, por consequência, um maior valor registrado em Reserva Especial para Ajuste de Plano. O resultado superavitário do Plano Embraer Prev fica assim apresentado:

	2017	2016
Superávit Técnico Acumulado	393	332
Reserva de Contingência	115	147
Reserva Especial para Revisão do Plano	278	185

Considerando os normativos vigentes e critérios definidos pela Entidade, observa-se no histórico de resultados do Plano que, para Reserva Especial constituída no encerramento do exercício de 2015 e não utilizada nos dois exercícios seguintes, 2016 e 2017, não há obrigatoriedade de destinação de reserva especial no decorrer do exercício de 2018, visto que a destinação obrigatória se caracteriza apenas quando da não utilização por três exercícios consecutivos, na forma do Parágrafo 2º do Artigo da Lei Complementar nº 109/2001. Caso a reserva especial constituída em 2015 mantenha-se pelo terceiro ano consecutivo no exercício de 2018, deverá ser objetivo de destinação obrigatória.

16 eventos subsequentes

Por meio de Portaria PREVIC nº 32, de 16 de janeiro de 2018, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Bradar Indústria S.A., que se tornou Patrocinadora do Plano Embraer Prev.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Rosemeire Correia Santana
Contadora
CRC nº 1SP 195774/O- 4
CPF nº 118.435.598-38

relatório dos
auditores
independentes
sobre as
demonstrações
contábeis

relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar
São José dos Campos - SP

opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto

Contador CRC SP 167455/O-0

A photograph of a man in profile, looking upwards and to the right. He has short, light-colored hair and is wearing a dark jacket over a collared shirt. A lanyard with the text "AIR FORCE" is visible around his neck. The image is overlaid with a teal color scheme and a large, semi-transparent circular graphic in the upper right. The text "parecer atuarial" is written in white in the upper right area.

parecer
atuarial

1 considerações iniciais

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a Mercer GAMA apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano **Embraer Prev**, administrado e executado pela **EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar**, patrocinado pelas empresas **Embraer S.A., ELEB – Equipamentos Ltda., EMBRAER GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., Visiona Tecnologia Espacial S.A., SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A., ATECH Negócios em Tecnologia S.A.** e pela própria Entidade **EMBRAER PREV, solidárias entre si**, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2017, tendo como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio.

O Plano **Embraer Prev** oferece benefícios em forma de renda por prazo determinado ou por percentual do saldo, ambos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD). Em **caráter transitório**, oferece, também, benefícios em forma de renda vitalícia ou renda por prazo determinado, reajustados pelo índice do Plano (INPC), com características de Contribuição Definida (CD) na sua fase de captação e de Benefício Definido (BD) quando da sua concessão, cuja opção é exclusiva do grupo de Participantes e Assistidos que já detinha direito adquirido a essa forma de renda quando da alteração regulamentar que a extinguiu, a qual entrou em vigor em 01/02/2010. Portanto, conforme a Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, o Plano está estruturado na modalidade de **Contribuição Definida (CD)**, considerando as formas de renda dispostas na regra do Plano que possui caráter definitivo.

O Plano está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº **1999.0009-19**, sendo que a Avaliação Atuarial anual de 2017 contempla o Regulamento vigente na sua Data Base, sendo a última alteração aprovada em **3 de novembro de 2014, por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 575/2014**, que passou a ser eficaz a partir de **1º de dezembro de 2014**, bem como a respectiva Nota Técnica Atuarial, estando este em manutenção normal.

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2017 na **Data Base de 30/09/2017**, a partir dos dados cadastrais e financeiros individuais dos Participantes e Assistidos levantados e informados pela Entidade, vinculados às Patrocinadoras do Plano, bem como nas informações contábeis e patrimoniais disponibilizadas. O Relatório **MERCER GAMA 195 – RE 156/17** apresenta todos os resultados dessa Avaliação Atuarial.

Para fins de levantamento dos valores posicionados em **31/12/2017 – data de encerramento do exercício** –, as Provisões Matemáticas e Fundos Atuariais foram reposicionados para essa data, pelo método de recorrência atuarial, tomando-se como base a Avaliação Atuarial de 30/09/2017, tendo havido recálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos de acordo com os dados existentes em 31/12/2017. Observou-se a existência de um único Grupo de Custeio no Plano **Embraer Prev**, sendo este denominado de “Geral” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios.

Adicionalmente, e em face de a **EMBRAER PREV** não ter informado qualquer outro fato relevante, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 8o do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer GAMA, em relação ao plano administrado pela Entidade.

2 resultados atuariais

2.1 EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO: GERAL

2.1.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O Plano **Embraer Prev**, pelo fato de ter todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida na fase de acumulação dos recursos, não possui custo calculado atuariamente. Conforme Relatório de Avaliação Atuarial **MERCER GAMA 195 – RE 156/17**, o custo médio do Plano, apurado de acordo com a contribuição média efetuada pelos Participantes, somada à respectiva contrapartida patronal, em **30/09/2017**, foi de **9,17%**, referente ao custeio dos benefícios previdenciais assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício anterior, houve uma leve redução no custo do Plano dimensionado em termos proporcionais à folha de salários dos Participantes, o qual, em 2016, registrou a alíquota de **9,49%**, relativos ao custeio dos benefícios previdenciais, conforme Relatório de Avaliação Atuarial **MERCER GAMA 195 – RE 157/16**, posicionado em **30/09/2016**.

2.1.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas do Plano **Embraer Prev** foram avaliadas na Data Base **30/09/2017** e reposicionadas para **31/12/2017**. Os resultados das Provisões Matemáticas na referida Data Base, bem como o comparativo em relação aos resultados das Provisões Matemáticas da Avaliação Atuarial do exercício anterior, constam do Relatório **MERCER GAMA 195 – RE 156/17**.

Considerando os resultados reposicionados em **31/12/2017**, as **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC)** do Plano **Embraer Prev** foram avaliadas em **R\$ 513.575.577,28**, sendo **R\$ 512.650.938,35** referentes aos benefícios de renda por tempo determinado ou percentual do saldo, estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), e **R\$ 924.638,93** referentes aos benefícios de renda por tempo determinado reajustado por índice inflacionário, estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD).

Já as **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC)** foram avaliadas em **R\$ 2.005.491.635,78**, considerando os resultados reposicionados em **31/12/2017**, referentes aos benefícios determinados pelo método de capitalização financeira individual, estruturados, na fase de captação, na modalidade de Contribuição Definida (CD).

O Plano **Embraer Prev** não possui dívidas contratadas e nem **Provisões Matemáticas a Constituir (PMaC)** na Data Base da Avaliação Atuarial. Desta forma, o total das Provisões Matemáticas monta, considerando os resultados calculados na Data Base e reposicionados para **31/12/2017**, em **R\$ 2.519.067.213,06**.

Comparativamente à Demonstração Atuarial (DA) de encerramento de exercício de 2016, posicionada em **31/12/2016**, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano **Embraer Prev** foi de **14,03%**, tendo sido registrado o montante de **R\$ 2.209.195.399,53** em **31/12/2016**. O crescimento deve-se, em especial, à rentabilidade do exercício e ao ingresso de novas contribuições no Plano, que foi superior ao montante pago em benefícios, resgates e portabilidades.

2.1.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que, para o Plano **Embraer Prev**, caracterizam-se, basicamente, como **Biométricas e Econômico-financeiras**, exclusivamente para os **benefícios concedidos** constantes do Capítulo XIV, intitulado “Das Disposições Transitórias” do Regulamento, que assegura as regras de elegibilidade e formas de concessão do benefício vigentes quando o Participante tornou-se elegível ao benefício, observando-se a redação regulamentar da época.

2.1.4 SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura nesta Avaliação, este item não é aplicável ao presente Parecer.

2.2 EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral encaminhada pela Entidade foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação.

2.2.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

Quanto aos Fundos Previdenciais, o Plano possui registrado, em 31/12/2017, o montante de **R\$ 32.479.913,41**, referente, exclusivamente, ao Fundo de Reversão da Conta da Patrocinadora, que tem como origem de recursos o saldo patronal não resgatável de Participantes que optaram pelos institutos do Resgate ou da Portabilidade, sendo destinado à cobertura de eventuais insuficiências do Plano, melhoria de benefícios, eventuais oscilações de risco, cobertura de contribuições normais das patrocinadoras ou outras possibilidades, a critério do Conselho Deliberativo da Entidade.

2.2.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 30/09/2017 e 30/09/2016 constam, de forma pormenorizada, do Relatório **MERCER GAMA 195 – RE 156/17**.

Considerando os valores reposicionados para a data de encerramento do exercício de 2017, temos que, na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de **R\$ 2.519.067.213,06**, com o Patrimônio de Cobertura do Plano no montante de **R\$ 2.519.460.491,51**, verifica-se que o Plano **Embraer Prev** apresentou **Superávit técnico-atuarial** de **R\$ 393.278,45**, em 31/12/2017.

O superávit do Plano aumentou de **R\$ 331.775,84** em 31/12/2016 para **R\$ 393.278,45** em 31/12/2017, representando aumento de 18,54%, ou **R\$ 61.502,61**. Tal fato se deve, especialmente, ao ganho atuarial decorrente da rentabilidade ter sido superior à meta atuarial do Plano.

No período compreendido pelo exercício completo de 2017 (janeiro a dezembro), a meta atuarial do Plano foi de **6,66%** (INPC de **2,07%**, mais taxa de juros de **4,50%**), enquanto que a rentabilidade alcançada no exercício no perfil de investimento conservador, que dá cobertura às Provisões Matemáticas do Plano que estão afetas a risco atuarial, foi de **9,89%**, representando um **ganho atuarial** equivalente a **3,03%**.

Em atendimento à aplicação obrigatória da Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, que alterou a Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, tendo sido observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19/2015, o ajuste de precificação, apurado pela **EMBRAER PREV**, montava **R\$ 2.309,83** positivo, que resultou em um **Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo** de **R\$ 393.278,45**. Cumpre ressaltar que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se positivo, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

2.2.4 NATUREZA DO RESULTADO

O resultado superavitário do Plano apresenta características **conjunturais**, sendo oriundo, sobretudo, da superação da meta atuarial do Plano e relativo, exclusivamente, aos benefí-

cios concedidos constantes do **Capítulo XIV, intitulado “Das Disposições Transitórias”**. Tendo em vista que não é possível assegurar que esse fato tem caráter perene, atribui-se natureza conjuntural ao resultado.

O superávit apurado em 31/12/2017, que corresponde a **42,53%** das Provisões Matemáticas referentes a benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido, foi alocado em **Reserva de Contingência** até o seu limite de **R\$ 115.210,01**, ou 12,46% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, e o restante, no valor de **R\$ 278.068,44**, em **Reserva Especial para Revisão do Plano**.

Considerando os normativos vigentes e critérios definidos pela Entidade, observa-se no histórico de resultados do Plano que para Reserva Especial constituída no encerramento do exercício de 2015 e não utilizada nos dois exercícios seguintes, 2016 e 2017, não há obrigatoriedade de destinação de reserva especial no decorrer do exercício de 2018, visto que a destinação obrigatória se caracteriza apenas quando da não utilização por três exercícios consecutivos, na forma do parágrafo 2º do artigo 20 da Lei Complementar nº 109/2001¹. Caso a reserva especial constituída em 2015 mantenha-se pelo terceiro ano consecutivo no exercício de 2018, deverá ser objetivo de destinação obrigatória.

Cumprido ressaltar que o limite máximo da Reserva de Contingência foi apurado observando as regras contidas na Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015 e considerou como base a Duração do Passivo do Plano **Embraer Prev** posicionada em 31/12/2017, de valor 2,46 anos.

2.2.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Tendo em vista que o Plano não apresentou déficit nesta Avaliação, este item não é aplicável ao presente Parecer.

2.2.6 ADEQUAÇÕES DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se, para o financiamento de todos os benefícios do Plano, o método de **Capitalização Financeira**, haja vista tratar-se de Plano em que todos os benefícios estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida na fase de acumulação dos recursos. Trata-se, portanto, do único método de financiamento aplicável aos benefícios do Plano, de forma que o método de Capitalização Financeira é adequado e deve continuar sendo adotado para o financiamento dos benefícios do Plano, à luz da legislação previdenciária vigente.

2.2.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

1) O resultado atuarial (superávit ou déficit) do Plano **Embraer Prev** decorre, exclusivamente, da existência de um grupo de Participantes e Assistidos, que em 31/12/2017 totalizava **50 Participantes e 4 Assistidos**, que estão sujeitos às **regras transitórias** do Plano. Essas regras permitem que aqueles que fazem parte desse grupo mantenham o recebimento de seus benefícios em forma de renda vitalícia ou renda por prazo determinado, ambos atualizados pelo índice do Plano (INPC), ou que possam requerer seus benefícios nessas formas de renda, se Assistidos ou Participantes, respectivamente. Portanto, há necessidade de definição de **hipóteses atuariais que são aplicáveis, exclusivamente, a esse grupo de Participantes e Assistidos**. Após a realização de estudo específico de aderência das hipóteses atuariais, registrado no Relatório **MERCER GAMA 195 – RE 111/17**, o Conselho Deliberativo da Entidade, em reunião ordinária em 26 de setembro de 2017 – **Ata RCD nº 49/2017**, definiu:

a. Taxa Real Anual de Juros: manutenção da taxa de 4,50% ao ano.

b. Indexador do Plano (Reajuste de Benefícios): INPC (conforme determina o Regulamento do Plano).

1. “Art. 20 (...) § 2º A não utilização da reserva especial por três exercícios consecutivos determinará a revisão obrigatória do plano de benefícios da entidade.” (Lei Complementar nº 109/2001).

c. **Tábua de Mortalidade Geral:** manutenção da Tábua AT 2000 M&F.

d. **Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do Plano:** alteração para 0,9803.

- 2) Para fins desta Avaliação Atuarial, foram considerados os valores de patrimônio, ativos de investimentos e exigíveis do Plano informados pela Entidade, através do Balancete Contábil do Plano do mês de dezembro de 2017.
- 3) De acordo com o referido Balancete Contábil, a totalidade do Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se integralizado.
- 4) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado, parcela destes estava contabilizada pela **curva do papel e mantidos até o vencimento**, sendo que, para tal, a Entidade atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer **MERCER GAMA 195 – PA 12/18**.
- 5) Conforme definição constante do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Entidade, o custo administrativo do Plano manter-se-á considerando o Carregamento Administrativo de **2,00%** incidente sobre as Contribuições Normais vertidas pelas Patrocinadoras e pelos Participantes, porém recolhido apenas pelas Patrocinadoras, exceto em relação a Participantes Autopatrocinados. Contribuições Extraordinárias realizadas por Participantes ou Assistidos estão isentas de Carregamento Administrativo, conforme decisão da Entidade. Em relação aos Participantes em Benefício Proporcional Diferido, a cobertura das despesas administrativas se dá a partir de dedução mensal do saldo de conta do valor que seria devido a título de carregamento, conforme definições regulamentares e constantes do PGA.
- 6) O Plano possuía o montante de **R\$ 35.806.150,83** registrados em Fundos, sendo **R\$ 32.479.913,41** referentes a Fundos Previdenciais e **R\$ 3.326.237,42** referentes a Fundo Administrativo.

3 plano de custeio

O Plano de Custeio para o exercício de 2017, em conformidade com o Regulamento do Plano, está fixado, em linhas gerais, conforme segue:

PLANO DE CUSTEIO PARA 2018

PARTICIPANTES

Contribuição Normal – escolhida pelo Participante, podendo ser revista a cada 6 (seis) meses, de acordo com as seguintes regras:

- a) Para salários iguais ou inferiores a 10 (dez) URP²: percentual de 1% (um por cento) até 3% (três por cento) do salário nominal do Participante.
- b) Para salários superiores a 10 (dez) URP: percentual de 3% (três por cento) sobre a parcela inferior ou igual a 10 URP e percentual de até 8% (oito por cento) sobre a parcela do salário nominal que exceder a 10 (dez) URP.

Contribuição Extraordinária – de caráter voluntário, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) do salário de participação do Participante. Nestes casos a Patrocinadora não efetuará contribuições correspondentes.

2. Unidade de Referência do Plano, que corresponde, na Data da Avaliação, a R\$319,59.

PATROCINADORAS

Contribuição Normal – de valor equivalente à Contribuição Normal do Participante.

Não poderá exceder a 6% (seis por cento) da folha nominal mensal de salários de participação dos Participantes. Na hipótese de o valor da Contribuição Normal da Patrocinadora ser, em razão desse limitador, insuficiente para permitir a distribuição observando a proporção de 1:1, o rateio será efetuado entre todos os Participantes de forma proporcional à Contribuição Normal individual.

Contribuição Extraordinária – em percentuais e épocas por ela definidos, mediante adoção de critérios uniformes e não-discriminatórios.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Contribuição Normal de Participante em BPD – Em conformidade com o Regulamento, não cabem Contribuições Normais aos Participantes em BPD.

Contribuição Extraordinária – de caráter voluntário, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) do salário de participação³ do Participante.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Contribuição Normal de responsabilidade do Participante mais a Contribuição Normal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, mas que é paga pelo Participante.

Contribuição Extraordinária – de caráter voluntário, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) do salário de participação do Participante.

ASSISTIDO

Contribuição Extraordinária – de caráter voluntário, não podendo ser inferior a 1 URP. Nestes casos a Patrocinadora não efetuará contribuições correspondentes.

4 conclusão

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano **Embraer Prev**, em 31/12/2017, é **superavitária** em **R\$ 393.278,45**, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, sendo valor de **R\$ 115.210,01** alocado em **Reserva de Contingência** e o restante, no valor de **R\$ 278.068,44**, alocado em **Reserva Especial para Revisão do Plano**. Tendo em vista a situação superavitária do Plano, não existe obrigatoriedade de destinação de reserva especial no decorrer do exercício de 2018.

Este é o Parecer.

Brasília, 6 de fevereiro de 2018.

MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO

Atuária MIBA 2.567 - MTPS/RJ

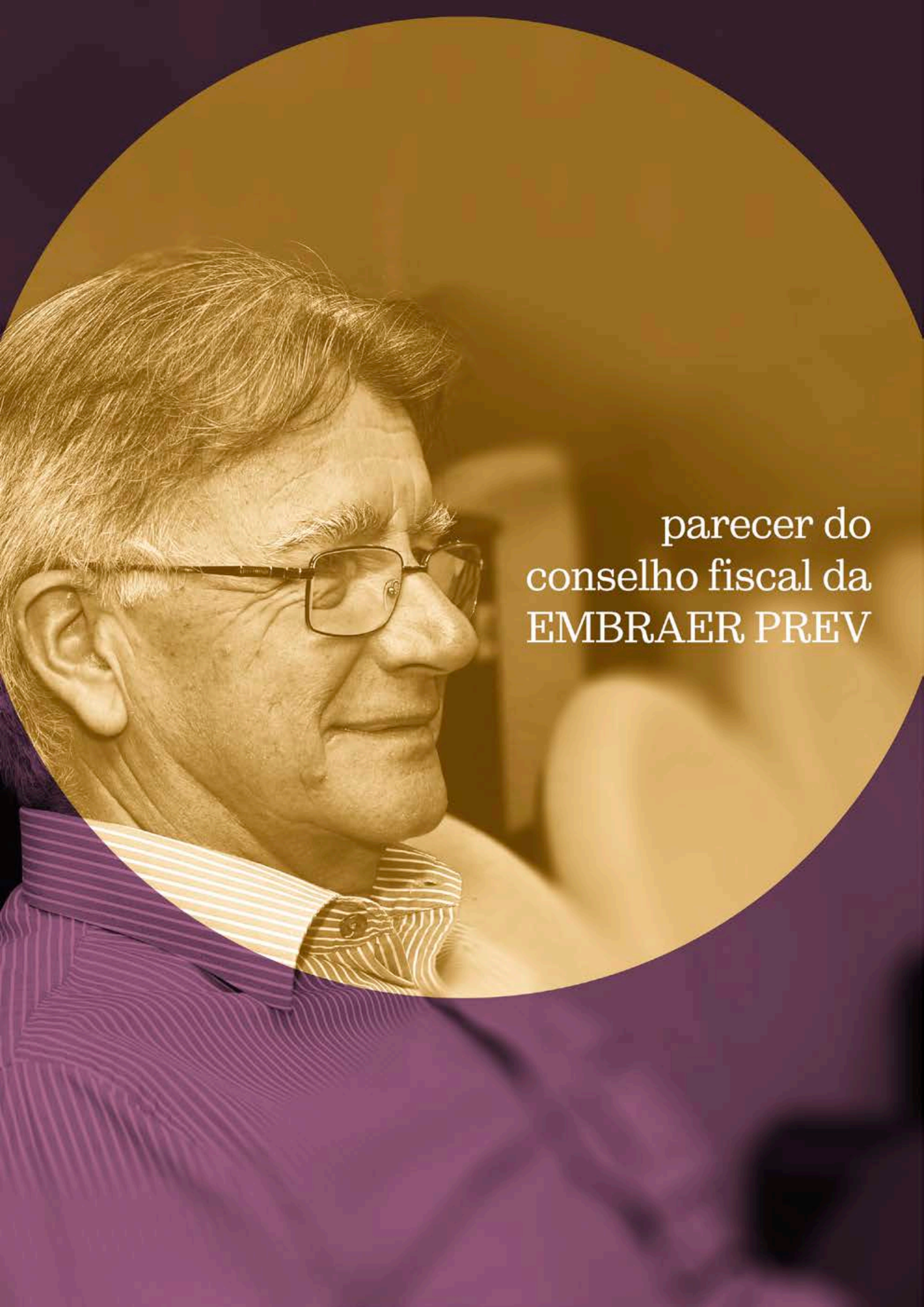
SUPERVISORA ATUARIAL

FREDERICO SCHULZ DINIZ VIEIRA

Atuário MIBA 2.017 - MTPS/RJ

CONSULTOR SÊNIOR

3. No caso de Participante optante pelo BPD ou Autopatrocinado, corresponderá ao Salário de Participação quando da data de Cessação do Vínculo Empregatício, da suspensão da remuneração, da renúncia ou do término de mandato sem recondução, conforme o caso, atualizado pelo mesmo índice e forma do reajuste da Unidade de Referência do Plano (URP), ou seja, em maio de cada ano, pela variação do INPC.



parecer do
conselho fiscal da
EMBRAER PREV

parecer do conselho fiscal da embraer prev

Os membros do Conselho Fiscal da EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhes são conferidas pelo art. 25 do Estatuto Social vigente e com amparo no disposto no item 17 do Anexo “C” da Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, reuniram-se nesta data, na sede da EMBRAER PREV, Av. Brigadeiro Faria Lima, 2170, F31 – São José dos Campos – SP, para examinar e apreciar as Demonstrações Contábeis Consolidadas e por Plano de Benefícios do Exercício de 2017, bem como os atos e as contas da Diretoria Executiva, por meio do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas, considerando inclusive as peças contábeis do Plano de Benefícios Embraer Prev, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Atuário responsável pelo Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV, relativo aos resultados da Avaliação Atuarial do referido Plano, realizada com data base de 30/09/2017 e reposicionada para 31/12/2017. Após a análise dos documentos supracitados, o Conselho Fiscal verificou que as contas apresentam-se corretas e em conformidade com o disposto nas normas contábeis exigidas pela legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como com o disposto no Estatuto Social da EMBRAER PREV. Desta forma, manifestam parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis Consolidadas e por Plano de Benefícios relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, que refletem as atividades da EMBRAER PREV no referido Exercício.

São José dos Campos, 14 de março de 2018.

Elaine Maria de Souza Funo

Presidente do Conselho Fiscal

Márcia Regina Sato Davoli de Araújo

Vice-Presidente do Conselho Fiscal

Alexandre Magalhães Filho

Conselheiro Fiscal



manifestação
do conselho
deliberativo da
EMBRAER PREV

manifestação do conselho deliberativo da embraer prev

Os membros do Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV – Sociedade de Previdência Complementar, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhes são conferidas pelo art. 11 do Estatuto Social vigente e com amparo no disposto no artigo 17 do Anexo “C” da Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, reuniram-se nesta data, na sede da EMBRAER PREV, Av. Brigadeiro Faria Lima, 2170, F31 – Térreo – São José dos Campos – SP, para examinar e deliberar sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas e por Plano de Benefícios do Exercício de 2017, bem como os atos e as contas da Diretoria Executiva, por meio do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas, considerando inclusive as peças contábeis do Plano de Benefícios Embraer Prev, acompanhados do Relatório do Auditor Independente, do Parecer do Atuário responsável pelo Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV, relativo aos resultados da Avaliação Atuarial do referido Plano, realizada com data base em 30/09/2017 e reposicionada para 31/12/2017. Após a análise dos documentos supracitados, e respaldado pelo Parecer do Conselho Fiscal de 14/03/2018, o Conselho Deliberativo verificou que as contas apresentam-se corretas e em conformidade com o disposto nas normas contábeis exigidas pela legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como com o disposto no Estatuto Social da EMBRAER PREV. Desta forma, manifestam-se pela aprovação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e por Plano de Benefícios e da Prestação de Contas relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, que refletem as atividades da EMBRAER PREV no referido Exercício, as quais serão divulgadas por meio do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos dos Planos administrados pela Entidade e do seu portal de internet.

São José dos Campos, 27 de março de 2018.

Carlos Alberto Griner

Presidente

Patricia Daniela Duarte Ferrari da Costa

Conselheira

Márcio de Almeida Libanio

Vice-Presidente

Alexandre Magalhães Filho

Conselheiro

Alexandre de Oliveira Solis

Conselheiro

Mauri Mendes de Oliveira

Conselheiro



glossário

AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

É o administrador designado pela EMBRAER PREV, responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores do Plano Embraer Prev, bem como pela prestação de informações relativas às suas aplicações, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que – consequentemente – também aumenta o seu risco.

ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios

É o administrador designado pela EMBRAER PREV, responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão previdenciária e respectivos dados cadastrais dos Participantes e Assistentes vinculados ao Plano Embraer Prev, bem como pela prestação dessas informações, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

Asset Liability Management (ALM)

Estudo técnico de gerenciamento de ativos e passivos, que busca oferecer uma solução otimizada, por meio da metodologia de casamento de fluxo de caixa, a fronteira eficiente (Harry Markowitz).

Assistido

Participante ou seu beneficiário em gozo de qualquer benefício de aposentadoria do Plano.

Autopatrocínio

Instituto que faculta ao Participante manter o valor de sua contribuição normal e a da Patrocinadora, no caso de perda parcial ou total da remuneração recebida, para assegurar a percepção dos benefícios nos níveis correspondentes àquela remuneração ou em outros definidos em normas regulamentares.

Benchmark

Comparativo de rentabilidade dos investimentos, serviços e taxas.

Benefício Definido

Modalidade na qual o benefício é estabelecido no momento da adesão do participante com base em valores prefixados ou em fórmulas de cálculo previstas em regulamento. Caracteriza-se por suas contas coletivas e seu caráter mutualista.

Benefício Proporcional Diferido (BPD)

Instituto que faculta ao Participante, em razão da cessação do vínculo empregatício com a Empresa Patrocinadora do Plano, optar por receber em tempo futuro benefício de renda programada, calculado de acordo com as normas estabelecidas no respectivo Plano de Benefícios.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Commodity (Commodities)

No mercado financeiro, representa um tipo de produto com grau pequeno de industrialização e de grande importância econômica por ser bastante negociado no mercado de importação e exportação.

Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC)

Órgão colegiado integrante da estrutura básica do então Ministério da Previdência Social, responsável pela regulação, normatização e coordenação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Conselho Monetário Nacional (CMN)

Órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional, responsável por emanar as Diretrizes e Políticas que regulam esse Sistema.

Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC)

Órgão regulatório da Previdência Complementar que substitui o CGPC.

Contribuição Definida

Modalidade de plano onde os benefícios têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção, considerando o resultado líquido de sua aplicação, sem garantia de rentabilidade.

Contribuição Extraordinária

É aquela possível de ser realizada pelo Participante do Plano, de forma voluntária e esporádica, e seu valor não poderá ser inferior a um por cento do salário de participação. Nestes casos, a Patrocinadora não efetuará contribuições correspondentes.

Convênio de Adesão

Significa o instrumento contratual por meio do qual a Empresa e a Entidade Fechada de Previdência Complementar estabelecem suas obrigações e direitos para a administração e execução de Plano de Benefícios.

Cota Patrimonial

A cota patrimonial do Plano Embraer Prev é a unidade monetária que determina a escrituração e as movimentações, financeiras ou não, das contas, reservas patronais e individuais e fundo previdencial existentes na estrutura do Plano, inclusive entre eles, bem como entradas e saídas de recursos relativos ao pagamento de benefícios (venda de cotas) ou recebimento de contribuições (compra de cotas), entre outros movimentos que possam envolver os recursos patrimoniais vinculados ao Plano, refletindo assim a rentabilidade patrimonial líquida do Plano Embraer Prev. A metodologia de seu cálculo está expressa na Nota Técnica Atuarial do Plano.

Derivativo

Qualquer ativo financeiro, cujos valores das transações estão atrelados ao comportamento futuro de outros mercados, como, por exemplo, o de juros, com a finalidade de limitar ou de transferir riscos.

Divergência não Planejada (DNP)

Definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial. Trata-se de medição do Risco de Crédito exigida pela PREVIC.

Fan page

É uma interface específica dentro da rede social Facebook, direcionada para o uso de empresas ou marcas.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Fundo Previdencial

Fundo constituído e mantido com recursos em quantitativo de cotas para atender a gestão previdencial do Plano Embraer Prev, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial e com o Regulamento do Plano de Benefícios.

Gestor de Recursos

Pessoa ou Empresa autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimentos. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Hipótese Biométrica ou Atuarial

Premissa adotada pelo atuário para a elaboração da avaliação atuarial de Plano de Benefícios da entidade, considerando-se basicamente fatores econômicos (taxa de juros, indexador econômico, crescimento salarial, reajuste dos benefícios do Plano, etc.), fatores biométricos (mortalidade de ativos, mortalidade de inativos, mortalidade de inválidos, invalidez e rotatividade) e outros fatores (composição familiar, diferença de idade entre os cônjuges, etc.).

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Índice publicado pelo IBGE, utilizado para a atualização a Unidade de Referência do Plano (URP), bem como para os benefícios previstos nas Disposições Transitórias do Regulamento do Plano Embraer Prev.

Investimentos Estruturados

Também chamados de “investimentos alternativos”, reúnem os fundos de investimentos (em participação, em empresas emergentes, imobiliários e multimercado) que possuem características próprias, dentre as quais a possibilidade de realizar operações fora dos segmentos de renda fixa e renda variável.

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor

Índice criado para medir a variação de preços do mercado para o consumidor final, e representa o índice oficial da inflação no Brasil.

Liability Driven Investments (LDI)

É uma técnica de construção de carteira de investimento para planos de aposentadoria, que busca imunizar os compromissos (pagamento de benefícios) do plano, aumentando a segurança para o cumprimento desse objetivo.

Meta Atuarial

Hipótese utilizada como parâmetro para o retorno de investimentos dos recursos do Plano de Benefícios, definida por meio de taxa de juros adotada na avaliação atuarial mais índice do plano.

Nota Técnica Atuarial

Corresponde ao instrumento técnico oficial elaborado por atuário registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), que contém características gerais do Plano, bases técnicas e fórmulas de cálculo.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adeque às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Introduzido pela Resolução MPS/CGPC nº 28/09, dispõe sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e tem como finalidade a definição das fontes de custeio e a realização das despesas administrativas.

Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento no exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.

Portabilidade

Significa o instituto que faculta ao Participante transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado entre planos de benefícios de caráter previdenciário, operados por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar referido Plano.

Provisões Matemáticas

Conta contábil que registra o valor da reserva matemática, que define os compromissos do Plano para com seus participantes e assistidos, em relação a uma determinada data, traduzindo-se na representação financeira dos direitos acumulados ou adquiridos.

Rating

Expressão inglesa que significa classificação do risco atribuído a um banco, a um fundo de investimento, a uma empresa ou a um país. Serve como referência aos investidores na hora de decidirem onde aplicar os recursos.

Renda Variável

Tipo de investimento em que o retorno está sujeito a variações no mercado, como no caso das ações de empresas.

Rentabilidade Bruta

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores de fiscalização (Anbima, Bovespa/CBLC e CVM), manutenção de conta Selic e Cetip, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.

Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)

Órgão responsável pela autorização para constituição, organização e funcionamento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como sua fiscalização. Anteriormente sua denominação era Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Tábua Biométrica de Mortalidade

Tabela com dados estatísticos de sobrevivência humana. Essa tábua é utilizada para calcular o tempo de vida médio de uma determinada idade, permitindo o cálculo de benefícios.

Target

Expressão inglesa utilizada no mercado financeiro que significa alvo ou ponto ótimo.

Taxa de Carregamento

Objetiva cobrir as despesas administrativas previdenciais, na forma da legislação vigente, e será fixada no plano de custeio, em geral de responsabilidade das Patrocinadoras do Plano, a ser aplicada sobre as Contribuições Normais totais vertidas ao Plano.

Títulos Marcados a Mercado (Market to Market ou MTM)

Critério contábil de precificação de um título, por meio do qual o seu valor é calculado em um determinado momento no tempo, caso fosse vendido. Essa alternativa de avaliação é adequada para a hipótese de o título ficar permanentemente disponível para negociação.

Títulos Marcados na Curva (*Held to Maturity* ou *HTM*)

Critério contábil de precificação de um título, utilizado quando o mesmo é mantido em carteira para ser resgatado somente no seu vencimento. Nessa situação, o valor do título corresponderá ao custo de aquisição, acrescido da atualização pelo indexador vinculado ao papel e dos juros, ambos calculados sobre o valor de aquisição do título.

URP

Unidade de Referência do Plano é o valor básico utilizado no Plano, e corresponde ao valor de R\$ 319,59 em 31 de dezembro de 2017, e será atualizado monetariamente no mês de maio de cada ano pela variação do INPC.

VaR

Expressão inglesa que significa *Value at Risk* ou metodologia para o cálculo de probabilidade de perdas de um investimento ou aplicação em vários cenários adversos da economia, mais precisamente um cálculo que avalia a perda máxima que uma carteira de investimento poderá ter dentro de um horizonte de tempo determinado, dentro de um intervalo de confiança.



expediente

Conselho Deliberativo

Carlos Alberto Griner

Presidente

Márcio de Almeida Libanio

Vice-Presidente

Alexandre de Oliveira Solis

Conselheiro

Patricia Daniela Duarte Ferrari da Costa

Conselheira

Alexandre Magalhães Filho

Conselheiro

Mauri Mendes de Oliveira

Conselheiro

Conselho Fiscal

Elaine Maria de Souza Funo

Presidente

Márcia Regina Sato Davoli de Araújo

Vice-Presidente

Heraldo Rodrigues Marques

Conselheiro

Diretoria Executiva

Eléu Magno Baccon

Diretor Superintendente, Diretor de Seguridade e ARPB

Marcio João Tavares

Diretor Financeiro e AETQ

O Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos da EMBRAER PREV de 2017 está em conformidade com a INSTRUÇÃO MPS/PREVIC/DC Nº 13, de 12 de novembro de 2014, alterado pela Instrução PREVIC nº 22, de 15 de abril de 2015.



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2170 | Putim | São José dos Campos/SP
CEP: 12227-901 | Posto de Correio: 435/4
www.embraerprev.com.br
atendimento@embraerprev.com.br
 facebook.com/embraerprev
0800 770 1063



APP EMBRAER PREV

A evolução do seu Plano Embraer Prev na sua mão!
Baixe pela *Play Store* e na *Apple Store*.